

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — SABADO, 3 DE SETEMBRO DE 1949 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.500

Valadares e Juraci Partem Para Minas e Baía; Candidato Iminente

O INDIVISÍVEL DIVIDIDO

J. E. DE MACEDO SOARES



Abordado pelos jornalistas, o sr. Nereu Ramos, ao terminar, ontem, a reunião da Comissão Diretora do "P.S.D.", fez uma declaração enfática quanto à indivisibilidade do seu partido. "Ninguém", asseverou o político catarinense, "conseguirá dividir o P.S.D.". Consta, por isso mesmo, que há um esforço tendencioso para adivinhar o inavizível. De onde parte e como se aplica esse esforço de sagacidade, ou melhor, a quem interessa, a quem aproveita a desintegração do "P.S.D."?

Só há uma resposta a essas interrogações convergentes. Emerge no "P.S.D." um grupo que tem outros santos nos seus altares. Esse grupo procura arrastar o partido por caminhos que não convêm às suas principais forças eleitorais organizadas. O movimento dissidente pronunciou-se, pois, no seio da própria organização convulsionada, na qual o sr. Nereu Ramos ocupa, precisamente, o centro da encruzilhada.

Eletivamente, em que partido surgiu, senão no "P.S.D.", o propósito obstinado de anular politicamente o sr. general Dutra, submetendo-o a uma exclusão vexatória, que o levaria a capitular, com armas e bagagens, diante do sr. Getúlio Vargas? O movimento Jobim, sob palavras dulcificadoras, porém falsas, partia da negação do direito líquido do cidadão Eurico Gaspar Dutra, de participar das negociações eminentemente políticas da escolha do candidato à sua sucessão. Não somente excluía o sr. presidente da República dos conselhos da política nacional, como neles introduzia os seus piores inimigos, Getúlio e Ademar, dando assim caráter afrontoso à exclusão anunciada.

O governador Jobim, além de proclamar sua fórmula anti-Dutra, nos círculos internos do partido, por suas declarações retumbantes, levanta aos dois chefes adversos, exorbitando de sua competência, porque não tem autoridade regulamentar para falar e agir em nome da agremiação em que é simples soldado. Mas não foi apenas o paspalhão de Porto Alegre a tomar uma atitude inconfidente contra o sr. presidente da República, que, segundo valioso recente testemunho, fez mais pelo Rio Grande do Sul em dois anos do que Getúlio em quinze; todas as vozes dos ventríloquos do partido fizeram-se ouvir no mesmo sentido. É verdade que essas vozes do ventre ocultam suas procedências. Não se descobre facilmente de onde vêm, salvo pelo interesse político que revelam. O interesse da linha queremista é muito claro. Visa, em primeiro lugar, desforrar-se do 29 de Outubro. Em segundo lugar punir e humilhar o sr. general Dutra, aniquilando o seu governo. Em último lugar (mas não o menos importante) entronizar, senão no governo, no menos na suprema autoridade política no país o rei dos felões, de bota e bombacha, em São Borja.

Assim fez-se ouvir anteciente na Câmara um deputado gaúcho queremista, que repetiu os temas de Jobim. Falou outro queremista no Ceará. Também fez-se ouvir o pequeno grupo de aprendizes de feiticeiro, na Assembleia Fluminense, o qual não sabe o que quer e emprega-se em morder à sorrelha as canelas do sr. general Dutra, enxugando a baba na soleira do palácio do Inga. Podemos convir na irresponsabilidade moral e mental desses figurantes desclassificados. Mas não podemos recusar o sentido sintomático de tantas atitudes partidárias coerentes no ódio ao sr. general Dutra e no amor fanático por Getúlio.

Dir-se-á que em nenhum ponto do território nacional é mais estranhável do que no Estado do Rio o Sebastianismo da ditadura, visto a indignidade, os sofrimentos morais, os sacrifícios materiais que Getúlio lhe impôs, dando-o de presente de núpcias ao bexigulhão, seu genro. Consola que tenha feito isso com a repulsa enojada de todas as grandes figuras da vida pública fluminense.

Mas, afinal, vê-se que não tem sentido a afirmação rancorosa do sr. Nereu Ramos. O "P.S.D." está imediatamente cindido. Está cindido entre os incondicionais queremistas e os fiéis a Dutra. O sr. Nereu Ramos sabe disso e não terá forças para conter a torrente de ódio. Enquanto tal acontece, não há, não haverá, não poderá haver candidato da política partidária porque os principais componentes da política, os possedistas dutristas, os udenistas e os republicanos estão unidos e solidários em torno do chefe da Nação e dispostos a combater Getúlio e Ademar até à expugnação. Há, pois, uma dissensão oculta, mas profunda — a qual terá de emergir para que se estabeleça a lógica da atual situação política.



LONDRES — Esta fotografia, uma das melhores da princesa Elizabeth, é a primeira tirada em Clarence House, sua nova residência em Mall, não muito longe do Palácio de Buckingham. (Foto UP-ACME, por via aérea).

TITO DECLARA PREPARAR-SE PARA ENFRENTAR UM ATAQUE SOVIÉTICO

Embora Não Espere Haja a Agressão — Moscou Anuncia a Formação de Uma Quinta-Coluna na Iugoslavia

PARIS, 2 (Por Elle Malsie, do INS) — O dr. Kirtley Mather, catedrático da Universidade de Harvard, eltoou esta noite o marechal Tito como tendo declarado que a Iugoslavia está se preparando para enfrentar um possível ataque soviético, embora não se espere que "a atual guerra de nervos se transforme em guerra de balas".

RELATO AOS ESTADOS UNIDOS

Esse destacado geólogo e conferencista, recém-chegado a Paris, em viagem de regresso a Cambridge, no Estado de Massachusetts, é um dos poucos cidadãos norte-americanos que palestrou com Tito, desde que foi iniciado o atual conflito entre o regime de Belgrado e o Cominform. O professor Mather, por consequente, está capacitado a proporcionar informações de primeira mão a respeito do que o marechal Tito pensa sobre os esforços encobertos por Moscou para provocar a queda de seu regime.

O dr. Kirtley Mather fez essas importantes declarações numa entrevista concedida ao correspondente do INS, pouco antes de tomar o avião que o conduziria aos Estados Unidos. Nessa ocasião, teve ele oportunidade de dizer que "Tito convidou-me a apresentar um relatório cabal ao governo dos Estados Unidos a respeito do que vi e ouvi na Iugoslavia. Mas ainda não decidi a respeito do curso de ação que tomarei sobre o assunto".

"Com efeito", disse o dr. Mather — o marechal Tito disse-me que "precisamos de amigos. Quando o sr. regressar aos Estados Unidos, diga a verdade acerca da Iugoslavia". Mais adiante, o dr. Mather indicou que o marechal Tito está organizando uma espécie de

(Conclui na 8.ª pág.)

NO AVIÃO DE DUTRA, FOI CONSULTAR MILTON CAMPOS COM LISTA TRÍPLICE

ARTICULA-SE O MOVIMENTO DE DESAPROVAÇÃO DO PSD GAUCHO AO GOVERNADOR JOBIM E APOIO AO ACORDO

Enquanto o sr. Benedito Valadares partiu para Minas, no avião do presidente Dutra, para ouvir o governador Milton Campos sobre uma lista tríplice que abaixo divulgamos, o sr. Juraci Magalhães segue hoje para a Baía em missão a que se atribui importância correspondente — quando os entendimentos para a sua cessão parecem indicar esteja iminente a escolha de nomes para a candidatura interpartidária à sucessão.

VALADARES NO AVIÃO DE DUTRA

O sr. Benedito Valadares, em companhia do sr. Juscelino Kubitschek, viajou ontem, no avião do presidente Dutra, para Belo Horizonte.

Chegando à capital mineira às 12 horas, o presidente do PSD mineiro imediatamente pôs-se em campo, dando início a importantes démarches políticas.

O sr. Valadares, ao que se informa com toda a segurança, dirige-se à capital do seu Estado no propósito de ouvir do governador Milton Campos a palavra final de Minas sobre o momento em que os fatos políticos parecem indicar que o problema sucessório se precipita para um desfecho

breve. Dentro do acordo mineiro, o presidente do PSD montanhês, procura acertar os pontos de seu relógio com os do governador do Estado para a arrancada final. Obviamente, dessas conferências resultará a atitude definitiva dos possedistas de Minas no cenário federal.

OS TRES NOMES DE MINAS

Despachos de Belo Horizonte, acrescentam que o sr. Benedito Valadares leva consigo uma lista de três nomes, que seriam os três possíveis candidatos do PSD de Minas à sucessão de 1950.

Esses nomes são os dos srs. Bias Fortes, Israel Pinheiro e Ovidio de Abreu.

Não ficou esclarecido se o sr. Benedito Valadares discutirá com o governador Milton Campos a escolha de um dos três nomes ou o apoio do governo estadual à lista tríplice, rara efeito da apresentação desta ao Conselho do PSD nacional.

A UDN TAMBE M AGITA

Entretanto, a UDN também dá mostra de que talvez sejam decisivos os dias que estão correndo para solução do magno problema que preocupa os círculos políticos nacionais.

Pela manhã de ontem, estiveram reunidas, na sala do líder da minoria, na Câmara dos Deputados, as bancadas da UDN naquela Casa do Congresso e no Senado. Nesta reunião, depois de ser discutida a posição do partido em face da questão orçamentária, o sr. Prado Kelly fez um



Deputado Valadares

relato das demarches sucessórias, declarando que, semanalmente, presta contas de sua missão à Comissão Diretora do partido, onde tem assento um representante do Estado.

A tarde, nova reunião realizada aqui na 8.ª pág.)

Gallotti, o Novo Ministro do Supremo

Apresentando o ministro Castro Nunes, do Supremo Tribunal Federal, o governo federal acaba de escolher para a mais alta Corte de Justiça do país o sr. Luiz Gallotti, que exercia até aqui as funções de procurador geral da República.

A escolha terá a maior e melhor repercussão nos meios jurídicos da Nação que vêem no escolhido um de seus vultos mais bem dotados de atributos naturais e de lastro cultural para a magna função.

Homem de excepcionais talentos e excepcional cultura humanística e jurídica, o ministro Luiz Gallotti chega, desta forma, ao Supremo aparelhado como poucos para o dignificante posto.



PADERNO DUGNANO, Italia — Embora tenha herdado uma fortuna, como sucessor muito tempo procurado de um milionário brasileiro, Giovanni Gamba continua trabalhando no modesto jardim de sua casa perto de Milão. O milionário Angelo Pietro Gamba, que fez fortuna no Brasil, onde chegou há vários anos, como simples operário, deixou a fortuna para seu sobrinho, mas a guerra impediu que este fosse encontrado e colocado na posse da herança. (Foto UP-ACME, por via aérea).

CORTADA A SAÍDA DOS NACIONALISTAS AO MAR

EFEITIVOS DA ILHA FORMOSA DESEMPARCADOS PARA SOCORRER CANTÃO — APELO EXTREMO DO GOV. CHINÊS

HONG KONG, 3 (Por Victor Kendrick, da U. P.) — Os nacionalistas enviaram reforços à "costa da invasão", com alguma urgência, na mesma ocasião em que os comunistas procuram forjar o último elo da cadeia de ferro estendida nas proximidades de Amoy e Swatow.

TRANSFERIDAS FORÇAS DE SOCORRO

Da ilha Formosa, baluarte do generalíssimo Chiang Kai Chek, foram transferidas forças para aumentar os efetivos encarregados da defesa dos citados portos, que com Cantão constituem as últimas saídas ao mar com que conta o governo nacionalista.

Um porta-voz oficial do governo anunciou que os vermelhos haviam ocupado Chuanshaw, dominando a rota que leva ao mar a 80 quilômetros de Amoy.

Informações particulares dizem que outra tropa avançada comunista atacava



MURRAY, Utah — Kathryn Benson, de três semanas de idade, esforça-se para dar alguns passos, enquanto sua mãe Laurel Benson, apoia-se pelas costas. A sra. Benson disse que sua filha está andando, desde a idade de duas semanas. O médico aconselhou, todavia, que não deixasse a precoce criança, que provavelmente possui o recorde mundial, andar muito. (Foto UP-ACME, por via aérea).

DA MANCHADA

DE INFERNO

Para Sair do País

Pelo jornalista p...itar de D. C.

Reclamara, há dias, o sr. Pedro Pomar com a o constrangimento de estar em sen... submetidos alguns brasileiros dos mais em... mentes, como o pintor Cândido Portinari, o ar... quito Oscar Niemeyer, o escritor Graciliano... Ramos, os quais estariam ameaçados de se ve... rem impedidos de embarcar para o estrangeiro... pela circunstância de serem comunistas e pre... tenderem participar de um desses belicose... "congressos de paz", que sob a inspiração da... União Soviética, se vêm realizando por toda... parte e agora se prepara com grande alarde... no México.

DEFESA DO REGIME E DIREITOS INDIVIDUAIS

Ao que tudo indica, nesse prezado amigo sr. Pedro Pomar desta vez tinha razão. Tinha razão quanto a alegação de fato: era, realmente, intenção das autoridades policiais impedir a viagem daqueles cidadãos. Tinha razão quanto a alegação de direito, pois, efetivamente, o impedimento da viagem constituiria constrangimento ilegal. O acontecimento — uma reclamação procedente do sr. Pedro Pomar — merece, pois, registro e destaque. Apelaríamos, mesmo, para o sr. Górgio Teles no sentido de que esse parlamentar, não obstante haver pretendido excomungar ao católico sr. Domingos Velasco, tome as providências necessárias a que sejam erguidos alguns "anais" ao sr. Pedro Pomar, por haver conseguido encastrar corretamente uma crítica à situação.

"Cândido Portinari e outros", como se diz no rosto dos autos, obtiveram "habeas-corpus" para viajar. E, tanto quanto podemos avaliar pela leitura da decisão judicial que concedeu a ordem, reduzida a simples notícia de jornal, o meritíssimo dr. juiz fundamentou com exemplar critério jurídico a referida decisão. As informações da Polícia eram evasivas e dubias, o que induz a convicção de malícia. E a ilegalidade do impedimento que se pretendia opor à viagem daqueles artistas, não pode, sequer, ser objeto de dúvida: o regime da licença prévia não inclui, ainda, a entrada e saída dos nossos cidadãos.

As questões de ideologia dos viajantes e das finalidades da viagem, não interessam à espécie, pondera muito bem o magistrado que concedeu a ordem. A defesa contra o comunismo, que a Constituição autoriza e determina, tem seus limites na própria Constituição, que absolutamente não permite sejam estabelecidos, com base em convicções políticas, quaisquer diferenças no conteúdo e na extensão dos direitos individuais.

A Constituição prescreve a política preventiva e repressiva contra a ação dos comunistas, mas apenas no que tenha de subversivo e ten-

ente a sedição. Podem os comunistas pregar a preparar a subversão do regime? Não. Nem exacerbar o sentimento de classe, pelo incitamento à luta. Nem mesmo organizar-se em partido, já que o seu programa contraria o regime democrático, "baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem". Restam-lhes, entretanto, todos os mais direitos individuais, e entre estes o consagrado no art. 142, que dispõe: "Em tempo de paz qualquer pessoa poderá, com seus bens, entrar no território nacional, nele permanecer ou dele sair, respeitados os preceitos da lei."

UMA DIFERENÇA ESSENCIAL

Este é um dos direitos fundamentais do homem, daqueles, precisamente, cuja falta de garantias, em meios programas e propósitos partidários, é bastante para colocar fora da lei os respectivos partidos. Como, pois, não colocaria fora da lei a autoridade que, o desrespeitasse, não por pensamento, mas por ação policial coercitiva, no duro? A diferença essencial entre o regime democrático e os regimes antidemocráticos, como o comunista, consiste, exatamente em que o primeiro assegura, os outros não asseguram (pelo contrário) esses direitos. Diferença tão grave que nenhum partido pode funcionar na República desde que se proponha, como acontece com o comunista, pregar as pretensas vantagens de um regime em que tais garantias não existam. A superioridade imensa do regime que oferecemos aos comunistas sobre o que eles desejariam instituir, é o que tem na Rússia, é que aqui uma tentativa de violência encontra o correto judiciário adequado. Ao passo que na "democracia" lá deles não há remédio, nem há para quem apelar.

Assim, apesar dos protestos do sr. Pedro Pomar terem sido inicialmente procedentes, o fato é que perderam a razão de ser, pela concessão do "habeas-corpus" e os artistas do P. C. — grandes, admiráveis artistas, diga-se de passagem — terão assegurada sua liberdade de se ausentarem do país. Outro tanto não podem dizer os libérrimos habitantes da Rússia, que de lá só conseguem sair em missão da ditadura, ou fugidos — arrastando tudo — ou para o outro mundo.

O que valeu ao sr. Gregório Bezerra, por exemplo, é que esteve preso no Brasil, e não na Rússia. Aqui, tinha e teve remédio. Lá, não teria nem como pensar nisso. Dir-se-á que, na Rússia, o sr. Bezerra não seria preso. Quem o garante? Além disso, é preciso considerar a hipótese, "mutatis mutandis". Quanto ao caso dos artistas candidatos à viagem ao México, será suficiente opor-lhe o das mulheres russas, casadas durante a guerra, com soldados britânicos. Tiveram quem lhes desse "habeas-corpus"?

Camara Municipal

Os Vereadores Continuam Trabalhando...

No início da sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Paes Leme requereu que a Mesa promulgasse o projeto de Lei que considera a senhora Darel Vargas cidadã carioca, em virtude de ter decorrido o prazo legal e a matéria não ter recebido sanção ou veto do Executivo.

O sr. Gama Filho, em longo discurso, defendeu o projeto de Lei de Mendos de Moraes de todas as críticas recebidas dos vereadores, em virtude da distribuição das medalhas comemorativas da Semana de Caracas.

O sr. Julio Catalano defendeu vários requerimentos e projetos de lei de sua autoria, sobre melhoramentos para diversos bairros e logradouros da cidade.

Na Ordem do Dia, novos e numerosos projetos de lei foram aprovados, entre os quais os seguintes:

Projeto que dispõe sobre os professores municipais considerados em serviço entre classe I e os que estejam em condições especiais; que amplia o quadro permanente de professores de curso primário da F.D.P. que altera os limites da atual zona industrial; que reconhece em benefício dos despatchantes e promotores de despatchantes da F.D.P. o direito a férias, licenças e aposentadorias remuneradas nos Cofres Públicos; que revoga o § 4.º do artigo 11 e decreta 8.813 de 8 de março de 1947, que trata de efetivação de extintivos; que cria na PRDP o registro de Sugestões e Reclamações; que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 500.000,00 para auxílio à Cruz Vermelha Brasileira para socorro às vítimas das inundações da Amazônia.

A Posse do Novo Diretor da Remonta do Exército

Revestiu-se de brilhantismo a cerimônia de posse do general José Carlos Sene de Vasconcelos no cargo de diretor geral da Remonta e Veterinária do Exército, para o qual fora pouco nomeado pelo presidente da República.

CAMARA

Em Fase de Votação a Chamada Lei de Segurança CAMEÇOU ONTEM A SUA DISCUSSÃO FINAL EM PLENÁRIO — COMO TRANSCORREU A SESSÃO

A Câmara dos Deputados discutiu ontem o projeto definindo os crimes contra o Estado e a ordem política e social. A proposição constou da Ordem do Dia em discussão única, isto é, em sua fase de votação. O primeiro a falar sobre a matéria deputado Segadas Viana, a propósito da definição dos crimes contra o Estado e a ordem política e social, fez ver a necessidade de, também, haver uma lei que diga respeito às autoridades que atentam contra a vida democrática do país. Estendeu-se o representante trabalhista em críticas ao prefeito do Distrito Federal, e sua determinação no sentido de que a propaganda partidária fique subordinada a licença e alvará do governo municipal. Falaram ainda sobre o projeto, os srs. Euzébio Rocha e Nelson Carneiro, continuando porém o projeto em discussão, devendo fazer parte da próxima Ordem do Dia no dia 8, pois somente então a Câmara funcionará. Disse o deputado Euzébio Rocha que, com a lei acima, apenas o Estado ficaria favorecido, ficando em abandono os cidadãos em geral. Finalmente, o sr. Nelson Carneiro subiu a tribuna, fazendo críticas quanto à redação de vários dispositivos da Lei em discussão.

MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA PARA O HOMEM DO SERTÃO

O primeiro orador da sessão, sr. Costa Porto, que aliás o foi também na sessão anterior, concluiu o seu discurso sobre os problemas do nordeste do homem do sertão. Bateu-se então por melhores condições de vida para o homem das regiões, condenando toda espécie de economia quando se trata de dar assistência ao homem do campo. Demonstrou, mais uma vez, que se o homem do interior luge para as grandes cidades, é por falta de elementos que o radicarem em sua terra. E, preciso, portanto, favorecer esses elementos, senão que o primeiro ponto é de construção imediata de novos agudos, como também a conclusão de várias obras cujo fim seria a irrigação dos campos, etc.

PROJETOS E REQUE.

REQUERIMENTOS

Foram apresentados ontem, em virtude da Mesa, vários projetos e requerimentos. O deputado Aureliano Leão, por exemplo, solicitou a atenção para a proposição de sua autoria, criando um crédito no um milhão de cruzados, destinado a auxiliar o município paulista de Piquete. Aquele crédito, acrescentou, terá com a aplicação em melhoramentos dos serviços de esgoto, água e luz do referido município. Segundo um oitavo do projeto, dirigido ao orador, a situação daquele município é dolorosa. Não tem remédio, pois ali não são poucos os estabelecimentos serem de responsabilidade do governo federal, desde a grande fábrica de explosivos. Também o sr. Menezes da Rocha enviou à Mesa um projeto, este autorizando a construção de uma ponte internacional em Foz do Iguaçu. Finalmente, o sr. Leandro Maciel, surgindo e udenista apressado, apresentou um requerimento solicitando a transição de um conferência do engenheiro Artur Castilho, sobre a política ferroviária brasileira, como material de estudo para os deputados que se interessam naquele problema.

OUTROS ORADORES

Ontem, como todos os dias, falou o sr. Coelho Rodrigues tratando de um tema que lhe é bastante caro: a responsabilidade dos ministros do governo. Disse que o que lhe vale a cabeça sobre o sr. Adolfo Mesquita da Costa e o que lhe escreveram vários elementos descontentes com a maneira com que o "ministro da Justiça vem encarándo as greves e as reuniões pró-paz. Voltou o sr. Nogueira da Mata a louvar a sabedoria do legislador ao elaborar o dispositivo constitucional que determina o auxílio permanente às populações vítimas de calamidades consideradas como públicas. Enfim, o último orador do expediente que foi o sr. Goni Junior. Fez um vasto elogio ao governador do Paraná declarando que os seus opositores não passam de detraidores.

A LEI DE DEFESA DO ESTADO

Na Ordem do Dia conforme já registramos acima, entre outras matérias estava em discussão o projeto definindo os crimes contra o Estado e a ordem política e social. Falou primeiro o sr. Segadas Viana ocupando depois a tribuna os srs. Euzébio Rocha e Nelson Carneiro.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal falou o deputado Goni Junior concluindo o seu discurso inicial do Expediente.

A MATÉRIA VOTADA

Foram votadas, de acordo com os pareceres, as seguintes matérias:

N. 314-A, de 1949, dispondo sobre a articulação entre os vários cursos do ensino médio, e dando outras providências; tendo preceito com emendas supressivas da Comissão de Educação e Cultura. (Do Senado.)

N. 609-A, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério de Educação e Cultura, do crédito especial de Cr\$ 34.580,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério devida a Lidia Teó.

filio Pacheco; tendo preceito com substitutivo, da Comissão de Finanças. (Do Executivo) (Discussão única).

N. 615-A, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Guerra, do crédito suplementar de Cr\$ 7.000.000,00, em reforço da Verba 1 — Pessoal, Consignação IV — Indenizações, Subconsignação 22 — Ajuda de Custo 17 — Diretoria de Intendência, do Anexo n. 19, do orçamento vigente; com parecer favorável da Comissão de Finanças. (Do Executivo) (Discussão única).

N. 1.015-A, de 1948, federalizando a Faculdade de Direito de Alagoas; tendo parecer das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, parecer com substitutivo da Comissão de Serviço Público Civil e parecer da Comissão de Finanças favorável ao aludido substitutivo, com emenda supressiva. (Discussão inicial).

N. 378-A, de 1949, concedendo a isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um motor importado pela Prefeitura de Curitiba da Rocha, Estado da Paraíba, tendo parecer favorável da Comissão de Obras Públicas e parecer, com substitutivo, da Comissão de Finanças. (Discussão inicial).

N. 1.451-C, de 1949 (convocação), definindo os crimes contra o Estado e a ordem política e social e dá outras providências; tendo parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e novo parecer da referida Comissão com substitutivo ao projeto emendado em discussão única. (Do Senado).

Maiores Vencimentos Para os Pensionistas

Deveria ir ao plenário da Câmara dos Deputados, em dias da próxima semana, o projeto referente à previdência social, aprovado pela Comissão de Legislação Social, mandando conceder maior pensão aos pensionistas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Por esse projeto, receberão um aumento de 50 por cento os pensionistas que percebem até Cr\$ 700,00 e de 40 por cento os que percebem vencimentos superiores a essa quantia.

Em Elaboração o Plano Geral do Vale do São Francisco

Apesar de não estar ainda a Comissão do Vale do São Francisco, do numerário indispensável ao seu custeio e de todo pessoal necessário aos seus trabalhos dependentes do aprovação do Congresso Nacional, está elaborando o plano geral de valorização econômica da região encontrando, do seu andamento, além dos trabalhos de escritório propriamente ditos, pesquisas e observações diretas em toda a bacia.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONSECA
Carmo, 65-A — 43 8188

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Propaganda Queremista Nas Paredes da Assembléia Feita Pelo Primeiro Secretário

O Sr. Hipólito Porto Foi Também Acusado de Usar Selos da Portaria Para Sua Correspondência Particular — Novo Deputado do P. R. P. — Não Houve Numero — Ainda Casimiro de Abreu e Um Telegrama do Sr. Soares Filho

O deputado Tenório Cavalcanti, numa questão de ordem, que levantou, ontem, no início dos trabalhos, denunciou a Mesa, o fato de se acharem todos os dias, nas paredes da Assembléia, etiquetas de propaganda queremista por meio de selos que eram colados nas paredes.

Disse o representante aduaneiro que a responsabilidade, no caso, cabia ao 1.º secretário sr. Hipólito Porto, membro da bancada trabalhista, e que estava informado de que era o projeto do sr. H. Porto, que mandava colocar os referidos selos nas paredes.

Assim, estaria-se pedindo uma providência da Mesa, no senti-

do de colar o abuso e mandar retirar todos os disticos que se achavam colados.

Falando também pela ordem, logo em seguida, o sr. Vasconcelos Torres, denunciou o fato de estar o 1.º secretário enviando, com selos da Assembléia, a sua correspondência pessoal e de caráter político para o interior do Estado, quando, para tanto, deveria adotar os meios necessários sem se utilizar das

Visita do Ministro da Aeronautica Argentina ao Brasil

O ministro da Aeronautica da Argentina, sr. Cesar Raul Ojeda, deverá chegar a esta capital segunda-feira próxima. O brigadeiro Ojeda vem chefiando a delegação argentina que representa o Ministério da Defesa Nacional nas festas comemorativas de mais um aniversário da Independência do Brasil. Durante a sua permanência no Rio, o ministro do país amigo terá a sua disposição o coronel aviador Antônio de Azevedo Castro Lima, chefe de uma das seções do Estado Maior da Aeronautica.

verbas do Legislativo.

NOVO DEPUTADO

Depois de ter falado o sr. José Manhães, para responder as considerações desenvolvidas pelo sr. Mario Guimarães, na sessão da véspera, sobre a agressão dirigida pelo sr. Francisco Magalhães, no município de Nova Iguaçu, por um vereador do P. R. P., o presidente A. de Souza anunciou que o suplente do deputado Lara Viçosa do P. R. P., estava na Casa para ser empossado, em substituição daquele representante, que havia perdido licença por um mês.

O novo deputado é o sr. Renato Viçosa da Silva, do norte do Estado, tendo sido escolhido depois do juramento do estu-

do, pelo sr. Fausto de Faria.

AINDA CASIMIRO DE ABREU

Não havendo numero para a votação da ordem, tendo sido transferida para a próxima sessão, o presidente passou a explicação pessoal, dando a palavra ao deputado Afonso Celso para prosseguir em sua respectiva explicação pronunciada pelo sr. Alberto Torres de crítica à biografia de Casimiro de Abreu, do sr. Nilo Bruzzi. A propósito este último representante deu conhecimento à Câmara de um telegrama que recebeu do sr. Soares Filho no qual eram desmentidas as afirmativas do sr. Afonso Celso, relativamente ao ponto de vista doutrinário parlamentar, sobre o trabalho do sr. Nilo Bruzzi.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Justiça — No. 10.000, oficiais de justiça, classe D. Benedito de Almeida Cunha e Mario Carrilho Pires.

Na pasta da Fazenda — No. 10.000, escriturários, classe E. Leão Gonçalves Furt.

Concedendo dispensa de membros, respectivamente, do 1.º e 2.º Conselho de Contribuintes, a Fernando Gomes de Matos e a Rodolfo de Alencar Coimbra, nomeando, para as mesmas funções, Augusto de Bulhões e Atília Bezerra Nunes.

Concedendo dispensa, de chefe de Serviço de Repressão ao Contrabando no Estado do Rio Grande do Sul, ao oficial administrativo, classe M. Paulo da Rocha Teixeira, designando, para a mesma função, Ari da Cunha Fernandes, oficial administrativo, classe O.

Concedendo exoneração, do cargo em comissão, de diretor da Divisão do Imposto de Renda, padrão CC-2, ao oficial administrativo, classe O. Au-

gusto de Bulhões. Na pasta da Vição — No. 10.000, tesoureiro (Paraná), padrão M, o tesoureiro-auxiliar classe K. Manuel Vanderlei da Costa.

Concedendo aposentadoria a Jansen Genserica Daemon, agente de estrada de ferro, classe J, a José Cortez, desenhista, classe L e a Maria Cristina Coullart, agente-auxiliar da DR de Diamantina.

Na pasta do Trabalho — Aposentando o Inspetor do trabalho, classe H, Julio de Carvalho, e os escriturários, classe G, Silvia Glória de Novais, Maria Carolina de Sousa R. e José José Rodrigues de Souza.

Dispensando de suplente e representante da Fazenda no Conselho da Delegação do Trabalho Marítimo no porto de Corumbá, respectivamente, José Goluche Azanau e Francisco Inácio da Silva Filho designando, para substituí-los, os escriturários Benedito Narayra Lima e José Goluche Azanau.

SENADO

REJEITADO O PROJETO SOBRE O TRATADO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A TCHECOSLOVAQUIA

O Líder da Maioria Defendeu a Matéria, Requerendo Verificação de Votação

Na Ordem do dia da sessão de ontem do Senado, figurou o projeto de decreto legislativo, aprovado o Tratado Comercial, o Protocolo para intercâmbio de mercadorias e o Ajuste de Pagamento, concluído nesta cidade, em 16 de outubro de 1946, entre o Brasil e a Tchecoslováquia. Em discussão, o sr. Mário Ramos, P. S. D., local, pronunciou um discurso, combatendo a matéria e declarou de ir votar contra sua aprovação. O sr. Artur Santos fez o mesmo, falando, ainda, o sr. Salgado Filho, P. T. B. não foi, ainda, contra o projeto. Disse este último que, através da matéria, o Brasil iria conceder créditos no montante de 700 milhões de dólares à Tchecoslováquia, que hoje se encontra na órbita da Rússia, classificando o Tratado de maléfico à economia do Brasil. O sr. José Américo, em aparte, disse que a aprovação seria puramente formal, uma vez que o Tratado, concluído em 1946, já produziu seus efeitos. O líder da maioria, sr. Ivo de Aquino, em longo discurso, defendeu o projeto. Não se conformando, o sr. Ivo de Aquino requereu verificação de votação que acabou a rejeição da matéria por 24 votos contra 16.

ORDE DO DIA

As outras matérias em pauta, aprovadas sem debates, foram as seguintes: abrindo o crédito de Cr\$ 25.000.000,00 para ser empregado na construção da Usina Central de Macabú, no Estado do Rio; que computa por inteiro, para efeito de aposentadoria, em favor do agente fiscal do Imposto de Consumo, Alfredo Gaudêncio de Queiroz, o tempo decorrido de 12 de agosto de 1931 a 31 de dezembro de 1934; dois pareceres das comissões, contrários a uma solicitação em memorial de condutores de malas da Agência Postal Telegráfica de Juazeiro, e ofício do Ministério do Exterior, juntando cópia da Resolução do Senado americano, congratulando-se com as Repúblicas

VOTOS DO PREFEITO

Foram aprovados os dois votos do prefeito do Distrito Federal opostos aos projetos de lei da Câmara Municipal, concedendo isenção de impostos, taxas e emolumentos municipais às empresas cinematográficas, e tratando da publicação sistematizada dos leis, decretos e resoluções vigentes no Distrito Federal.

PLANO SALTÉ

Na hora do expediente, o sr. Henrique de Novaes, P. S. D., do Espírito Santo, leu uma carta do diretor do Instituto Nacional do Sal, ainda a propósito da inclusão de verbas no Plano Salte para construção de portos salineiros no Rio Grande do Norte.

MAIS DE 1.400 PRÊMIOS DISTRIBUIDOS ATÉ AGORA PELO CONCURSO DE GUARÁ 49!

Um Total de 43 Premios Entregue Na Semana Passada — Os Que Foram Receber os Seus Premios Na Rádio Nacional



A fotografia acima mostra o grupo de felizardos amigos de Guará que foram receber os seus prêmios na Rádio Nacional, no programa Cesar de Alencar. Cada dia cresce o número de

premiados do Concurso de Guará — e como os prêmios são distribuídos em proporção ao volume de vendas, o extraordinário êxito do Concurso Guará 49 é um atestado da aceitação

entusiasta que vem tendo o refrigerante gostoso e bem sileiro! Existem muito mais chances nas chapinhas de Guará...

Octavio Bado Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março 5 —
Tel. 43 6258

Sebastião França dos Anjos
E
J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS
Avenida Beltra Mar. 408
11.º and. — 1 105
Telefone 32-6002

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diária, de 16 às 19 horas
Res. R. Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1875

Dr. Emygdio Simões
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLÍNICA CERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel. 32 0537
Res. Av. N. S. Fatima, 42
apartamento 503
— Telefone 32 3415 —

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O MUNDO QUER A PAZ!

A atitude da União Soviética para com a Iugoslávia está criando em todo o mundo um forte ambiente de inquietação. Prevê-se a agressão do governo russo àquele país, pelo "crime" do marechal Tito rebelar-se contra a tutela de Moscou. Preferiu o chefe do governo iugoslavo sustentar e defender a soberania política da sua pátria. Sejam quais forem os grandes erros do marechal, sua decisão merece as simpatias de todos os que estão acompanhando a marcha dos acontecimentos.

O governo soviético, além das ameaças militares de que os jornais já têm dado notícias detalhadas, está desenvolvendo contra o governo daquela nação uma tremenda campanha de desacréditos. Assim, a rádio de Moscou vem dirigindo insultos diários ao marechal Tito, com o evidente intuito de apontar ao povo da Iugoslávia o marechal como traidor e como vendido às potências ocidentais.

Aquele emissora anunciou que numerosas organizações clandestinas comunistas soviéticas realizam uma propagação ativa contra Tito, nas fábricas e aldeias de toda a Iugoslávia.

A emissora aludiu a um artigo do "Cominform Pró-Democracia e uma Paz Duradoura", dizendo: "Os membros do movimento clandestino aprenderam a arte de conspirar e sabem como passar despercebidos. Os comunistas autênticos da Iugoslávia estão reformando seu próprio Partido Comunista, que permanecerá fiel ao internacionalismo proletário. Na batalha para fazer com que a Iugoslávia volte ao campo socialista e da democracia, os autênticos comunistas da Iugoslávia contarão com o apoio total de todos os partidos comunistas fraternos".

Observa-se, dessa nota da rádioemissora de Moscou, o cinismo com que os vermelhos falam em democracia e paz duradoura. Democracia não é comunismo. São duas fórmulas antagônicas. Eles invocam a expressão "democracia popular", como se pudesse haver uma democracia que não fosse popular. No dicionário bolchevista, entretanto, o termo tem significação diferente. Democracia popular, para eles, é a tirania, a opressão, a perseguição, a violência, a intolerância. O povo entra nesse negócio sem saber por que nem como.

A paz duradoura eles reconhecem como uma era em que só exista, no mundo, um único regime, para todas as nações. Enquanto houver um país sem o domínio do bolchevismo não haverá paz duradoura. A paz que eles preconizam é a da submissão. Num regime em que ninguém pode gritar nem protestar, nem defender as suas liberdades ou o seu direito de viver, haverá paz. A paz sinistra dos túmulos que eles desejam seja a paz universal.

O regime de Tito não tem as nossas simpatias de certo. Não é democracia. Mas, neste momento, admiramos a sua bravura, insurgindo-se contra a tutela do Kremlin, o que não aconteceu com os demais países da cadeia balcânica, satélites ignobis do "mandachuva" de Moscou.

Pode ser que tudo isso não passe de mera encenação para manter uma guerra de nervos, com o objetivo de amedrontar o governo do marechal Tito. O presidente Truman, a respeito, mostra-se otimista, pois, ao falar aos jornalistas em Washington, vaticinou que a "guerra de nervos" entre o Oriente e o Ocidente culminará com uma capitulação da União Soviética. O presidente norte-americano declarou ainda que estava extremamente satisfeito pelo fim das hostilidades nos campos de batalha, mas acrescentou que se sentia profundamente desgostoso com a continuação da guerra fria, há quatro anos, depois de ter sido dado o último tiro. Foi nessa altura que o presidente anteviu a terminação da guerra de nervos com a capitulação dos comunistas.

Queira Deus esteja o presidente Truman com a razão no seu vaticínio. O mundo quer a paz, deseja a paz. É o grande ideal da humanidade livre. É necessário, entretanto, que ela seja devidamente assegurada, com o desaparecimento das atrevidas ameaças do governo de Moscou.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE, em meio a toda a efervescência política atual, o sr. Prádo Kelly encontrou tempo e cabeça para fazer uma tradução da "Tempestade", de Shakespeare, que acaba de concluir...

...QUE os que vivem a dita tradução afirmavam ontem, na Câmara, ser a mesma excelente; ao que os mais maliciosos acrescentavam: "Quer dizer, então, que os fracassos políticos serão amplamente compensados pelo sucesso literário?"...

...QUE, divulgando-se ser o deputado Gustavo Capanema (PSD, Minas) o relator do PSD da minuta de programa comum para o futuro candidato-comum interpartidário, o deputado Hermes Lima (PSB, Distrito) comentou: "Quer dizer que daqui a cinco anos teremos programa para o sucessor do sucessor?"...

...QUE, entretanto, o sr. Capanema assegura estar sua minuta de programa inteiramente pronta e que a mesma só não é mais completa para dar uma "chance" ao pobrezinho do candidato de ter uma ideia...

...QUE o general Scarcella da Portela (ou coronel?) decidiu definitivamente demitir-se da Secretaria de Segurança de Ademar por não ter podido cumprir o compromisso assumido com o presidente Dutra de acabar com o "jogo do bicho" em S. Paulo...

...QUE o jogo do bicho aumentou de escala de gestão Scarcella, tendo o húngaro Gottenfreund, ex-guarda-civil, montado escritório de arrecadação das pelotas dos bicheiros na própria Chefatura, segundo revelou o deputado Lincoln Feliciano...

Declarando de Utilidade Pública

O presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel, situado nesta capital, necessário ao serviço do Exército Nacional.

Concedendo Isenção de Direitos de Importação

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para gasolina e óleo lubrificante, importados pela empresa "Linhas Aéreas Brasileiras".

O Caso da Cantareira

A CANTAREIRA havia anunciado a suspensão do tráfego das suas barcas. Pode-se avaliar o que seria a concretização dessa ameaça. Ao governo caberia a iniciativa de providências que evitassem a situação difícil que se desenhava, ante o aviso daquela empresa.

Houve um entendimento entre o diretor da Cantareira e o prefeito Angelo de Moraes. Impunha-se a necessidade de evitar a paralisação do tráfego. Agora, noticiase que o prefeito está disposto a não permitir a perturbação das viagens entre o Rio e as ilhas, pois esta viria sacrificar a população, de maneira muito seria.

Ao que parece, surgiu uma medida conciliatória. Ainda não se sabe qual seja ela. Em todo caso, ficou assentado que as barcas continuassem a trafegar, normalmente.

Cumprido, agora, salienta que a Cantareira obteve dos poderes públicos várias concessões, entre elas a majoração das tarifas. Mas, ao mesmo tempo, comprometia-se a melhorar o material para uso dos passageiros. Nada fez até hoje. As velhas barcas continuaram como estavam, sem experimentar a menor reforma. O governo foi por demais paciente, pois poderia compor a Companhia a cumprir os seus compromissos. Agora, surge o "climax" da questão. O aviso acintoso feito ao público. E de esperar, portanto, que as autoridades zelem pelos interesses dos passageiros, mas não vão ceder em obrigar a direção da Cantareira a executar melhoramentos, que já deveria ter feito, desde que obtivesse o aumento das tarifas.

MAURICIO DE MEDEIROS

Hospital de Clínicas

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Quando se sibil parie do Congregação da Faculdade Nacional de Medicina se mostra a ideia de uma cidade universitária nos terrenos ditos das Ilhas, para conquistar-lhe a opinião. Governo assumiu o compromisso público de ali construir, em primeiro lugar, o centro médico, iniciando-o por suas instalações clínicas: Instituto Especializado de Hospitais para as clínicas. Deus se inicie de execução dessa promessa com a construção do

Instituto de Puericultura já em desenvolvimento. Na solenidade de assinatura do respectivo contrato de construção, o sr. ministro Mariani, que se tem mostrado entusiasta do plano da cidade universitária, anunciou que aquilo era um começo, esboço de um projeto, e que a construção do Instituto de Puericultura de acordo com o organograma organizado pelo respectivo diretor. Anunciou, outrossim, que prosseguiria os estudos para o projeto do Hospital para as Clínicas — necessidade premente para o nosso ensino, atualmente desatualizado em vários pontos da cidade. Todas essas afirmações exerceram sobre o espírito, não só dos professores como dos estudantes, uma salutar ação. Pois fez cessar a agitação, que já se anunciava em torno dos problemas do ensino clínico.

A Opinião dos Leitores

As cartas dirigidas a esta seção estão sujeitas, a critério da redação, a condensação

O CRIME DE SER ORIGINAL

O sr. J. G. O., que se diz pai de um internado na Colônia de Psicopatas, referindo-se ao tratamento dado a doentes por um tenebroso enfermeiro, renova a reforma de polícia anterior feita por um epilético, também internado, em carta a esta seção. O que o sr. J. G. O. relata é revoltante. O enfermeiro ameaça os doentes de "tirar uma asa" dos seus pés, com um cano de borraça que sabe vibrar com mestria. Os tratamentos médicos não são feitos com o cuidado necessário, porque o enfermeiro tem horror ao trabalho. Os oligofrênicos são sujeitos aos caprichos da sensualidade de guardas. Os parentes dos internados, quando em visita, recebem sugestões de achacadores que se apresentam como capazes de melhorar a situação de internados, enarregando-se do tratamento diante por extraordinária. "Faltam" são as acusações, injustamente não passíveis de alegação maior porque o misista, em vez de procurar pessoalmente as autoridades, ou o jornal, e assumir o risco da denúncia, prefere a solução mais cômoda e menos eficiente de escrever apenas uma carta. Contudo, ao darmos uma síntese de sua carta, propiciamos à administração da Colônia oportunidade para um desmentido que ponha fim às queixas, não obstando a ciência comum de que as explicações públicas dos responsáveis pelos estabelecimentos do Estado caíram de moda há muito tempo. Hoje os administradores não cultivam mais o hábito de informar, mesmo para restabelecer uma verdade que lhes interessa, desde que não haja uma solicitação de autoridade superior. No caso dos psicopatas, porém, horrorizam tanto as histórias narradas que, evidentemente, apuram a sua procedência, não seria o caso de responsabilizar criminalmente o autor das façanhas, mas, simplesmente, alterar-lhe a condição, "enfermeiro" para internado sob cuidados especiais. Afinal de contas, os loucos não passam de cidadãos que vivem, pensam, agem e sofrem de maneira original. Chama-se de anormal a quem não se limita a conservar manias comuns. Não se justifica que venham a ser, por isso, objeto de ódio de ninguém. Muito menos de funcionários públicos, pagos para tratar deles.

DISCURSO À PROVA DE EMPASTELAMENTO

Um leitor chama a atenção para os discursos do sr. Valtér Jobim, maravilha de arrumação de palavras para dizer nada. Aconselha o misista que se misturem de qualquer maneira os períodos do discurso, publicando em columnas contíguas as duas versões, original e empastelada. Ver-se-á, então, que o discurso poderia ter sido pronunciado sob qualquer das duas formas. Acontece isso porque o orador, que o sr. Assis Brasil chamava de Balaclava Solene, diz coisas que nada dizem, como por exemplo esta imagem luminosa: "O pensamento é a luz de uma falsa que não deixa rastro". Isso pode entrar em qualquer pedaço de artigo ou discurso, porque é zero. Assim, mesmo o leitor que por esse elemento se compreende o motivo da idolatria do sr. Valtér Jobim pelo zero, refletida politicamente na sua invenção da mesa redonda, onde cada ponto da linha circular é simultaneamente princípio e fim, à imagem dos seus discursos.

CONVERSA E NÚMEROS

Humberto Bastos

O erro maior do sr. Correla e Castro foi não ter ido. De modo que, indo, o sr. Manuel Guilherme da Silveira Filho revelou disposição em discutir os problemas com os membros da Comissão de Finanças da Câmara de Deputados. E da sua conversa poderemos extrair alguns números que vêm confirmar a influência austral nos cálculos levados a efeito para a arrecadação das rendas públicas.

E' realmente lamentável que para impressionar os estudiosos, para equilibrar o orçamento somente nas folhas impressas do "Diário Oficial", o órgão competente se deixe envolver por uma série de estimativas longe — muito longe — da realidade. Queremos nos referir, particularmente, ao caso das tarifas.

Para 1949 os conselheiros oficiais apresentaram uma renda alfandegária determinada e calculada rigorosamente dentro das mais seguras regras de contabilidade e estatística. Pois bem. O governo arrecadou a menos nos sete primeiros meses de 1949 cerca de 400 milhões de cruzeiros. Já para o ano de 1948 havia sido feita a estimativa de uma arrecadação de 2 bilhões e 195 milhões de cruzeiros e a renda alcançara, em verdade, pouco mais de um bilhão e meio.

Ora, verifica-se por aí que os elaboradores e calculistas do orçamento não levaram em conta sequer a lei de licença prévia. A aplicação da licença prévia se destina justamente a evitar a entrada de mercadorias supérfluas, que constituem uma grande percentagem de nossa importação. Seria óbvio que se efetuasse uma análise desses desfalques nas mercadorias recebidas para que o cálculo da renda da alfândega fosse o mais possível aproximado da realidade.

Outro cálculo esquecido foi o referente às isenções de direitos decretadas pela Câmara — e sancionadas pelo presidente da República — isenções essas que também comprometem a receita das alfândegas. Ainda ontem vimos nos jornais que o governo concedera isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para gasolina de aviação destinada a três companhias.

Devemos convir que essa pletoia de concessões prejudica substancialmente a receita pública. E de agora em diante qualquer estimativa de receita orçamentária terá de levar em conta esses desvios, conseguidos à custa da simpatia pessoal e da camaradagem. Andou muito bem o sr. Manuel Guilherme da Silveira Filho (nome que é quase um verso alexandrino) salientando essas quedas violentas da renda das tarifas, criticando assim o Congresso e o presidente, por essas generosidades. E' um abuso que se deve evitar se é desejo do Poder Executivo e do Poder Legislativo estabelecerem critérios econômicos para o orçamento da República.

O ALGODÃO NO CATETE

FRONTE ÚNICA — Não há no título destas notas nenhuma insinuação à maliz do general Eurico Dutra. Desejamos apenas registrar que estiveram ontem no Catete, os srs. Alberto Prádo Guimarães, Eivaldo Loti, Morvan Figueiredo e João Daudt de Oliveira (agricultura, indústria e comércio), que em verdadeira frente única, foram tratar do caso do algodão.

Queremos dizer: foram fazer um apelo ao presidente para ser apressada a aprovação do projeto Lei que manda bonificar em dez cruzeiros, correspondentes a cada arroba, os entregadores de algodão ao Banco do Brasil.

RETROSPECTO — Em outubro de 1944, a União dos Lavradores de Algodão conseguiu convencer o governo federal de que era necessário aumentar o licenciamento do algodão. Aí se de noveenta cruzeiros brutos foi autorizado o licenciamento, contanto que os lavradores recebessem 28

cruzeiros (cada arroba de algodão "em caroco") que correspondiam a 80 cruzeiros livres (cada arroba em pluma).

O mesmo decreto obrigava o governo a intervir no mercado, a fim de que não descesse a cotação abaixo de 90. Na mesma ocasião criou-se uma cota de 30 centavos por quilo consumido ou exportado com que foi mais tarde aumentada na exportação para 80.

RENDA — Os dados mais insuspetos, fornecidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo ou pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, mostram e demonstram que a cobrança dessa cota especial deve ter dado ao Estado uma renda de Cr\$ 875.948.700,00.

Pagando aos lavradores pelo algodão em caroco, o correspondente a 80 cruzeiros livres e recebendo 90 cruzeiros a despensa, tiveram os beneficiários que ganharam ao Banco o prejuízo de 10 cruzeiros (em cada

Santo

INSTALOU-SE, solenemente, a Comissão Nacional do Ano Santo. O ano de 1950 será dedicado a uma grande campanha de ressurgimento de todos os sentimentos religiosos do homem, a renovação da sua fé em Deus e o estabelecimento de uma nova ordem cristã em todo o mundo.

Monsenhor Heider Câmara, falando sobre a iniciativa católica, disse muito bem: "O mundo está partido ao meio, em dois blocos que parecem irreconciliáveis. Os homens estão brincando em preparar engenhos de destruição, cuja força nem podem avaliar. O ódio tomou conta da Terra. Baixa assustadoramente o nível moral dos indivíduos, das famílias, das sociedades. Urge fazer cessar a violência para que Deus se compadeça de nós".

A Igreja Católica, nesta hora, cabe uma grande obra de salvaguarda dos espíritos. Uma obra de restauração da verdade cristã, para que, sobre o mundo inquieto e amargurado, volte a pairar o ideal de Deus e da fraternidade.

O Ano Santo de 1950 bem poderá ser o ano dessa aspiração universal. A palavra dos sacerdotes, pregando o Amor e a Verdade, será, indubitavelmente, elemento precioso para o objetivo em foco. Não devem os esquecer de que ao Brasil compete uma alta parcela nessa cruzada que se iniciará a 1 de janeiro de 1950. País visceralmente católico, o maior país católico do mundo, a ele está reservado um posto chefe na jornada santa pelo renascimento da fé cristã na alma dos homens.

arrba), o que foi rechaçado, desde que o algodão não havia subido de preço internamente, conquantos tivesse valendo, na ocasião, o dobro nos mercados externos.

SURPRESA — Em 1946 o governo, perante 14 testemunhas, fechou solenemente a venda de três e meio milhões de arrobas a fim de que entregadores de algodão ao Banco pudessem ressarcir os prejuízos havidos e reconhecidos. A cotação seria de 108 cruzeiros.

Depois dessa solenidade veio a surpresa: a venda não se realizou. A surpresa aumentou mais tarde, quando se verificou que a operação passava a ser efetuada nas mesmas proporções com os exportadores, quando as cotações mal atingiam a 120 cruzeiros, para se elevarem, logo em seguida, a 165. Os estoques, assim, passaram de 13.438.746 arrobas para ... 6.726.859.

LUCRO LÍQUIDO DO GOVERNO — Pela operação hábil e segundo as informações dos órgãos técnicos chega-se à conclusão de que o governo terá um lucro líquido de Cr\$ 1.200.000.000,00.

O deputado Horacio Laffer apresentou um projeto no sentido de amparar os entregadores de algodão, baseado, principalmente, na nota oficial que o governo distribuiu em 1946 em que declarava que os mutuários do Banco seriam indenizados pelos prejuízos causados pela má aplicação do decreto, "tão logo o poder legislativo iniciasse os seus trabalhos".

O projeto Laffer tem o apoio de todas as classes de São Paulo, mas até hoje se encontra na estufa. Daí a comissão que visitou o presidente Dutra com o objetivo de lembrar a aprovação do citado projeto que visa remover as inúmeras dificuldades que perturbam a lavoura de algodão paulista.

DUTRA E SILVEIRA: 3 HORAS DE CONFERÊNCIA

Esteve ontem no Catete o ministro Manoel Guilherme da Silveira Filho que, depois de ocupar a presidência do Banco do Brasil, hoje é titular da Fazenda.

A conferência do ministro com o presidente foi longa, demorou-se bastante tempo.

Falava-se que o sr. Guilherme da Silveira estava encaminhando o general Dutra a pontos críticos da administração financeira durante a palestra de anteontem na Comissão de Finanças da Câmara.

REFORÇADAS AS DEFESAS DO ALASCA

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

O PRESIDENTE ALEMAN ADVERTE A AMÉRICA DO PERIGO COMUNISTA

Os Premiados No Festival de Veneza — A Escassez de Dolares na Europa

Do México Informam que o presidente Miguel Aleman adverte o povo mexicano de que a agitação comunista na América Latina somente conduzir a "miseria". Declarou que se o povo seguir "ideologias exóticas" somente obterá "resultados negativos, fracasso e miséria".

OS PREMIADOS NO FESTIVAL DE VENEZA

Olivia de Havilland e Joseph Cotten conquistaram os primeiros prêmios no 10.º festival cinematográfico de Veneza. Cotten recebeu o prêmio de melhor artista por seu trabalho em "Retrato de Jenny", enquanto que Olivia obteve o seu por sua atuação em "Cova de serpentes". Este filme e o semi-documentário "Quiet One" obtiveram os primeiros prêmios de melhor filme em competição e de melhor filme estrangeiro.

A ESCASSEZ DE DOLARES NA EUROPA

Informam de Paris que as potências europeias acolhidas ao "Plano Marshall", procuram uma nova solução para sua crítica escassez de dolares depois de haver admitido que não teriam adquirido solvência quando o plano terminasse em 1952. O secretário geral de Organização Europeia da Cooperação Econômica afirmou, ontem, que o problema do dolar não caminha para uma solução.

MORTOS OS SOVIETICOS QUE INVADIRAM O IRAN

De Teerã Informam que quatro soldados russos foram mortos, na semana passada, quando 200 soldados soviéticos invadiram o Irã e raptaram onze guardas da fronteira iraniana. O col. Kia, comandante da Divisão Natijeh, disse que os russos penetraram 25 quilômetros a dentro do território iraniano. Onze iranianos ofereceram resistência aos russos, até que sua municipalidade se entregou e, segundo Kia, eles foram dominados e levados pelos russos.

AJUDA AMERICANA A GRCIA E TURQUIA

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos anunciou, ontem, que pilotos norte-americanos levam à Grécia 30 aviões de transporte bi-motores C-47, que serão entregues à Força Aérea dentro do programa de ajuda à Grécia e Turquia. O primeiro dos aviões partiu de Chicago Falls, Massachusetts, a 28 de agosto, numa viagem a Atenas, e os restantes serão levados para a Grécia e Turquia.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38-3124

MÉDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309

Segunda, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas

Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS

Comunica a seus amigos e clientes, que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 68, 11.º andar — Sala 1.106, E. Calógeras

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

Américo Brasilico

C. A. de Bulhões

Advogado

Av. Presidente Vargas, 417

11.º — Sala 1.106 — 23-0578

(Causas cíveis e criminais)

DISCOS USADOS

De vitrola, em perfeito estado, compram-se. Pagamos o melhor preço possível, de acordo com o estado dos mesmos. Rua Dias da Cruz, 10 — Meier — Tel.: 23-0422

Atendemos a domicílio

tantes serão levados pela rota do Atlântico norte à razão de 10 por mês.

POLÍTICA AMERICANA COM A AMÉRICA LATINA

O secretário assistente do Departamento de Estado norte-americano para a América Latina declarou, ontem, que o seu país mantém de pé sua política de boas relações com a América Latina.



Presidente Aleman

América Latina. Edward G. Miller acrescentou que os EE. UU., mais do que nunca, defendem o panamericanismo e que "a Europa não nos faz esquecer a América. Mais ainda, o que lhe fazemos, tem como objetivo os proventos que possa trazer para estes países".

"ECLIPSE" DE DEANNA DURBIN

De Hollywood Informam que ontem foi escrito o último capítulo da carreira de Deanna Durbin na Universal Pictures.

PESSIMISMO EM TÔRNO DO "PLANO MARSHALL"

A EUROPA NÃO TEM ESPERANÇAS DE CHEGAR À SUA INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA ATÉ 1952

NOVA YORK, 2 (Leroy Pope, especial para a U. P.)

O pessimismo em torno das perspectivas de êxito do Plano Marshall, na Europa, vai em aumento.

Apesar de que os países do Plano Marshall concordaram, finalmente, em livrar entre si os fundos do plano — que nem sequer foram votados ainda — o secretário da Organização de Cooperação Econômica Europeia, Robert Marjolin, fez-se portar de desse pessimismo.

Declarou Marjolin que a Europa não tinha a menor esperança de chegar à independência econômica até 1952 — ano em que se presume que o Plano Marshall deverá terminar.

Outras personalidades, na reunião da OCEE, em Paris, disseram que o Plano Marshall havia demonstrado conclusivamente que a Europa não se pode restabelecer enquanto as tarifas duanais norte-americanas não sejam abaxadas, de modo a permitir a entrada de mais mercadorias europeias no mercado norte-americano.

A OCEE agiu, ao dividir os fundos do Plano para o ano financeiro 1949-50, na suposição de que o Congresso norte-americano aprovaria, finalmente, 3.775,5 milhões de dolares, para esse fim.

Desse montante, caberia à Inglaterra a soma de 962 milhões. Isto é, consideravelmente menos do que no ano passado.

A Bulgária, Grécia, Noruega, Islândia, Portugal, Suécia e Turquia obteriam aumentos sobre o ano passado.

Grandes cortes foram feitos nas verbas destinadas à Itália, Dinamarca, França, Irlanda e Alemanha.

A Inglaterra solicitou mais do que no ano passado.

A ideia de que o Plano Marshall não está alcançando seu

Quarta-feira última a datilografia daquela empresa cortou o nome de Deanna da folha de pagamentos, depois de 13 anos de serviço e 21 filmes para a Universal, onde apareceu, pela primeira vez, na película "Tres nequenas do barulho", em 1936.

NOVOS MEMBROS NA O.N.U.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas foi convocado para a próxima quarta-feira a tarde para considerar uma vez mais os pedidos de ingressos como membros, de 13 países.

A convocação foi feita por Sir Alexander Cadogan, presidente em exercício do Conselho durante setembro e as previsões são de que nenhum dos pedidos será aprovado e que possivelmente as nações patrocinadas pelo ocidente serão vetadas pelos russos.

TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

De Londres Informam que os representantes da Inglaterra e França que trabalham no resumo do Tratado de Paz com a Austria acordaram ontem uma moção norte-americana para suspender as deliberações até o dia 22 do corrente mês em que voltarão a se reunir em Nova York. O legado soviético anunciou que ainda está esperando instruções de Moscou.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

Abdullah que se encontra há 17 dias na Inglaterra, também consultou os dirigentes do governo britânico sobre problemas de interesse mútuo para os dois países.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

O REI ABDULLAH EM LONDRES

O rei Abdullah, da Transjordânia, que chegou a Londres de passagem para a Espanha fez uma visita de cortesia ao premier Clement Attlee no gabinete do mesmo.

O GENERAL BRADLEY IRÁ ÀQUELA REGIÃO AMERICANOS E CANADENSES REALIZARÃO MANOBRAS EM CONJUNTO

WASHINGTON, 2 (Por Darrell Garwood, do International News Service)

Os observadores militares admitem, hoje, que a viagem ao Alasca dos chefes militares do estado maior conjunto será seguida por passos tendentes a reforçar as defesas no Extremo norte do país.

Os chefes, chefiados pelo general Omar Bradley, sairão de Washington terça-feira numa viagem aérea de 10 dias pelo Alasca continental e ilhas vizinhas.

A comunicação desta viagem de inspeção foi feita poucas horas depois de se comunicar à imprensa que se projetam realizar manobras conjuntas americanas e canadenses.

Tais manobras se efetuarão em janeiro e fevereiro próximo.

Recordam os observadores que o giro feito há dias pelos chefes militares americanos à Europa foi acompanhado pela decisão de substituir os aviões militares americanos com helicópteros que existia na Alemanha pelos aviões a propulsão a jato, de um tipo mais moderno.

Acredita-se que estudarão o envio de equipamentos militares mais modernos para o Alasca.

O total das forças no Alasca é atualmente de 12.000 soldados ou menos de uma divisão e de 150 aviões militares com seus pilotos e pessoal de terra.

Entre os aviões se encontra o esquadrão 16, para o transporte de tropas.

A armada mantém estações aéreas e navais nas ilhas de Kodiak e Adak.

Em Point Barrow, no Alasca, a armada possui uma pequena estação experimental.

A defesa do Alasca foi unificada sob o comando do general Nathan Swining, que comanda as forças de terra do general Stanley Scott.

Nas atuais forças aéreas no Alasca se encontram 75 aviões a jato e um esquadrão com 12 aviões equipados para poder operar em qualquer tempo.

Cotados de radar para combater à noite, um esquadrão de salvamento e outro de reconhecimento meteorológico.

Em cumprimento de sentença do juiz da 7.ª Vara Cível foi despejado ontem o "Curso Toneleros" que funcionava no prédio da rua Toneleros 143.

Estava o curso no referido local há cerca de 10 anos, é propriedade e funciona sob a direção do prof. Durval da Silva Sayão contando com uma frequência de 400 alunos e um corpo docente de 19 professores. Dedicava-se a ensino de cursos primário e de educação e preparação para matrícula em escolas superiores civis e militares. Em outubro próximo deveria mudar-se a sua sede para outro local.

O PROPRIETÁRIO

E proprietário do prédio da rua Toneleros o sr. Manuel Silveira de Carvalho, que cedeu o mandato alegando necessidade do prédio para residência própria.

EM FUNCIONAMENTO

Cumprida a ordem de despejo durante o funcionamento das aulas, sendo os alunos convidados a retirar-se os móveis colocados na via pública. Os próprios alunos em carregaram-se de transportar o mobiliário escolar para a sede do Partido Orientador Trabalhista, à av. N. S. Copacabana 1.090, onde ficaram depositados.

KELSEN PROFESSOR "HONORIS CAUSA"

DA U. B.

O prof. Themistocles Cavaliari apresentou proposta ao Conselho Universitário no sentido de ser conferido ao prof. Hans Kelsen o título de Professor Honoris Causa da Universidade do Brasil.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

SEMANA DA PÁTRIA — Manter-se-ão suspensas as aulas durante a Semana da Pátria, voltando a funcionar no dia 8 do corrente.

MESA REDONDA SOBRE A LEI DE SEGURANÇA — O C. A. C. O. fará realizar no próximo dia 12, às 20 horas, uma Mesa Redonda sobre a Lei de Segurança, contando com a participação de parlamentares, juristas, professores, jornalistas e outros convidados.

EXCURSAO A VOLTA REDONDA — No dia 13 uma caravana da F. N. D., composta de 1 professor e 29 alunos excursionará a Volta Redonda.

VISITA DO REITOR — O Reitor da Universidade do

Brasília, professor Pedro Calmon, visitou ontem a sede da F. N. D., verificando o andamento das obras do restaurante.

Atendendo à solicitação do CACO, o Reitor estudará a possibilidade de voltarem os trabalhos a serem feitos diariamente.

BAILE — O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro enviou ao CACO vários convites para o baile que se realizará, hoje, à rua da Consolação, 71, 2.º andar.

Os interessados devem procurar o presidente, de meio dia em diante.

BRASIL, professor Pedro Calmon, visitou ontem a sede da F. N. D., verificando o andamento das obras do restaurante.

Atendendo à solicitação do CACO, o Reitor estudará a possibilidade de voltarem os trabalhos a serem feitos diariamente.

BAILE — O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro enviou ao CACO vários convites para o baile que se realizará, hoje, à rua da Consolação, 71, 2.º andar.

Os interessados devem procurar o presidente, de meio dia em diante.

DEBATES NA ASSEMBLÉIA CONSULTIVA EUROPÉIA VENCIDA A OPOSIÇÃO DIRIGIDA PELOS TRABALHISTAS BRITÂNICOS

ESTRASBURGO, 2 — (UP)

A Assembleia Consultiva Europeia venceu a oposição dirigida pelos trabalhistas britânicos à série de recomendações visando acelerar os esforços para a reabilitação econômica da Europa ocidental, rejeitando por 53 contra 30 votos a proposta do representante trabalhista britânico, Ronald Mackay, para que não fosse considerado o relatório do Comitê Econômico da Assembleia.

Mackay fez tal proposta imediatamente depois que o presidente do Comitê Conservador britânico David Eccles apresentou seu informe à Assembleia.

"Acreditamos que este relatório — disse Eccles — é o primeiro de uma série que demonstrará ao mundo ter sido iniciado o segundo renascimento da Europa".

Mackay refutou a qualificação do informe feita por Eccles, e fez notar aos membros da Assembleia que apresentaram muitas emendas. "Muito de nós — disse Mackay — pensamos que há mais substância nas emendas do que no relatório".

Pediu a seguir à Assembleia que deixasse de lado definitivamente o informe para terça-feira próxima.

Acrescentou que cabe à Assembleia expressar, mediante votação, sua opinião sobre os pontos mais discutíveis acerca dos quais o Comitê se havia pronunciado. Igualmente, pôs-se em guarda contra os perigos da demora, que, caso possam dar o embargo, resultaria de que não tenhamos relatório algum".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

proxima. Acrescentou que, entretanto, podia ser debatida a questão econômica em termos gerais. Mackay foi apoiado pelo dirigente trabalhista britânico da Assembleia, Hugh Dalton, o qual disse que o relatório em apreço "foi redigido com suficiente reflexão", e que sua publicação converteria o novo Parlamento Europeu em "chacota do mundo".

O socialista francês André Philip apolou com reservas a proposta de Mackay. Disse que o numero de emendas causaria o caos em sua redação".

O membro do Comitê, Bertil Ohlin, da Suécia, e o presidente do Comitê, Paul Reynaud, da França, opuseram-se ao adiamento. Ohlin disse que seu comitê já debaterá as propostas contidas nas emendas mais importantes.

Acrescentou que cabe à Assembleia expressar, mediante votação, sua opinião sobre os pontos mais discutíveis acerca dos quais o Comitê se havia pronunciado. Igualmente, pôs-se em guarda contra os perigos da demora, que, caso possam dar o embargo, resultaria de que não tenhamos relatório algum".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há várias emendas — disse — já não terminamos nossa tarefa".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembleia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembleia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomendar tudo ao mundo porque há

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Agumentos de Premios Maiores No Mês de Julho de 1949

19 MILHÕES E 37.500 CRUZEIROS

O bilhete n. 7753 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Miguel Bacha, rua Barão de Cotegipe n. 87; Artur Pinheiro de Araújo, rua Barão de Ubu n. 57; d. Maria José Pessoa, rua Visconde Rio Branco n. 1; Antônio José Bernardes, rua Lavradio n. 72; Oscar José Simões, rua Visconde de Paraquá n. 29; Nuno Alberto Pereira de Lima, rua da Lavradio n. 122; Francisco Florillo, rua do Senado n. 241, 2.º andar; Adolphino Ferreira da Costa, rua Machado Coelho n. 85, apart. 4; Aníbal da Rocha, rua General Caldwell n. 197; Chla Gelbaum, rua Machado de Assis n. 75; Symcha Engiel, Avenida Presidente Vargas n. 1086; Jo-é Mariano dos Santos, rua Guaxupé n. 73; José Marques de Bastos, rua Pluma n. 200; Jo-é Lopes, rua Carlos Seidel n. 221; Moisés Meirelles, trabalhador da Limpeza Pública; Helvecio Fernandes Bastos, rua Maia La. cerda n. 92; Antônio Vicente Meires, rua Cajuete n. 65; Lourival Henrique da Silva, rua D. Camila n. 66, casa 10.

O bilhete n. 22858 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Via. dislovas Karaska, rua Padre Raposo n. 73.

O bilhete n. 32334 premiado com 1 milhão de 500 mil cruzeiros na extração do dia 6 de julho, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: José Alves Salles, rua Luiz de Castro n. 195; José Martiny Pereira, residente à Estrada da Areal n. 675; Christovio Ferraz da Silva, rua Bernardino de Campos n. 123; senhorinha Ar. gentina Mendes Pordeus, Estrada Marechal Rangel n. 771, casa 6; Durval Pereira da Silva, rua Belisário de Souza n. 2-C — Realengo; José Carlos, rua Tatuhy n. 165; Madureira: Mario Antonio Massad, rua Jo. sé dos Reis n. 23; Beljinho Mendes da Silva, rua João Pereira n. 61; Madureira: Ju. lio Alzman, rua Coronel Ran. gel n. 67, casa 2.

O bilhete n. 13875 premiado com 301 mil cruzeiros na extração do dia 6 de julho, foi vendido em Belo Horizonte pela Agência Aluotto e pago aos seguintes: Pitagoras Fernandes Tanure, rua Vicente Paraiiba n. 539; Augusto Gul. marães, rua Desembargador Barcellos n. 37; Jurandir No. tas, rua Varginha n. 145; Pe. dro Moreira de Abreu, Edifício Mariano, 5.º sala 233; Arist. otes Antonio da Avila, rua Bento Brandão n. 451; Aman. do Corrêa Filho, rua Mare. lial Deodoro n. 255; Maria da Conceição Cordeiro, rua São Paulo, Hotel Globo; Afonso Souza, rua Ubu n. 442; Pro. tasio de Carvalho Soares, rua Delfim n. 100.

O bilhete n. 25307 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de julho, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Aluotto e pago aos seguintes: Darke Baeta da Costa, rua Pernambuco n. 1078; João Martins Lema, rua Tupinambá n. 313; Raul de Lacerda Abreu, Henrique Ter. ra; rua Padre Estaquilo n. 420; Jurico Nascimento, rua Jacu. i n. 622, fundos; José Pereira de Sá, rua Mauá n. 2053; Oli. ver Nelson Maia, Edifício In. dustríais, apart. 410; João Cordeiro de Campos, rua Zu. lio n. 239; Maurício Mattos Costa, rua S. Paulo n. 1430.

O bilhete n. 4734 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de julho, foi vendido em São Paulo, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Pory Ballo Hansshahn, Benito Palm de Andrade, André Antunes Gomes, Mario Coradim, Octavio Vargas da Costa, residentes em Lagoa Vermelha; Octaviano Flores Machado, residente em André da Rocha; Dalcir Rodrigues da Silva, Veranópolis; Natal Per. to, Nova Prata.

O bilhete n. 9414 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi vendido em Campina Grande, Paraíba e pago aos seguintes: Alberto Martins Sardenha, Jo. sé Palmeira Junior, Pedro Sa. lino, Antônio Placido da Cos. ta, José Campelo, Amaro Ce. tar, Paulo, Antônio Medeiros da Silva, João Cavalcante Medeiros, Carlos Donato, Leon. do Silvestre, Manoel Costa.

O bilhete n. 23363 premiado com 499 mil cruzeiros na extração do dia 9 de julho foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a

Valdemiro Gomes da Rocha, rua da Ubu n. 4040.

O bilhete n. 23635 premiado com 230 mil cruzeiros na extração do dia 3 de julho, foi vendido em São Gabriel, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Turibio Modernel das Chagas, Sydney Procopio Valle, João Pereira Gonçalves, Athay. des Medeiros, Olmíro Olavo Benavides, Senhorinha Fagun. des, Quirino Rodrigues Xavier, Jurema Barros Maciel, Roma. lina Alve. Cardoso, Fernando Barons, João Batista Garcia, Elza Franzen Vinade, Sergio Victor Barcellos, Antonio Mon. zon, Aristides Marques de Avi. la, Lupe de Oliveira Lustre e Hipólito Sarela.

O bilhete n. 35300 premiado com 1 milhão e 500 mil cru. zeiros na extração do dia 13 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a João Lourival de Moraes fun. cionário público, rua José Bini. facio n. 931, apart. 101 e Banco do Crédito Real de Mi. nas Gerais por conta de Dul. cínio Vargas Trindade, funcio. nário público, rua Orojo n. 10.

O bilhete n. 23562 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de julho, foi vendido em São Paulo pelo agente Franklin Fay e pago aos seguintes: Algrais Mosinskis, rua Conde Leopoldina n. 725; Brasília Fleury, rua Zilda n. 14; Dionício Augusto, rua Pa. dre João n. 539; Vital Tertu. llano Costa, rua Siringua n. 249; João Martins de Almeida, rua Almirante Mato Leão n. 530; Michel Romano, rua Carneiro Leão n. 491; José C.erro da Farias, Avenida Central da Vi. la Olímpica; Carlos Maria Pl. neau de Syo, rua Barão do Trunfo n. 403; Francisco do Nascimento Azeiras, Avenida do Café n. 137.

O bilhete n. 4508 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de julho, foi vendido em São Paulo pela A. Preferida e pago aos seguintes: Antonio José Macedo, rua Mar. ques de Abrantes n. 395; Alce. biades Nascimento Moreno, rua Benedito Calisto n. 36; Ga. briel Garcia Aroca, rua Con. solação n. 2231; Manoel Sil. veira, residente em Uberaba, Minas; Irlo Iori, rua Ipiquí n. 93; dr. João Augusto da Cruz Barroca, Avenida Rebouças n. 1223.

O bilhete n. 35301 premiado com 37.500 cruzeiros aproxima. ção da loteria de 13 de julho, foi pago a Idagre da Falcão, rua Maria José n. 100.

O bilhete n. 8342 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: O car Pa. checo Santos, rua Barão do Rio Branco n. 479; José Wistuba, rua Albano Silva e n. — Cur. i tiba; Vicente S.eroy, residente em Atuba — Paraná; Samuel Rubim, rua Conselheiro Car. rão n. 319; Alir Batachski, rua 13 de Maio n. 538, Curitiba; Daciel Almeida Santos, Vila Ferroviária, Curitiba; Leonardo Sitarz, rua Pequeni n. 224; C. A. C., Cardozo Junior, rua Santo Amaro n. 467 — São Paulo.

O bilhete n. 13902 premiado com 450 mil cruzeiros na extração do dia 16 de julho, foi vendido em Santa Maria, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Serafim de Carvalho, residente em São Luiz de Mis. sóis; Valdomiro José Dutra Iteilo Pereira, São Luiz de Mis. sóis; Francellino Rocha e Fa. vorino Aquino Ferreira, Santa Maria; João Luiz Mercen. Ja. guary; Gonçalves da Silva, Jaguary.

O bilhete n. 2622 premiado com 1 milhão e 500 mil cru. zeiros na extração do dia 20 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Valtor Gama Pinto, rua Sena dor Vergueiro n. 52.

O bilhete n. 4711 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de julho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: José Antonio da Silva, residente na Traves. sa Barão de Guaratiba n. 55; José Ferreira Borges, rua Dr. Alfredo Barcellos n. 543, casa 4; José Lemos de Oliveira, rua Joaquim Palhares n. 93; Haroldo Lyrio, rua Flavia n. 218; Alcides Gomes da Silva, Avenida dos Democráticos n. 812; Jacome Chlarella, rua Al. ves de Azevedo.

O bilhete n. 23521 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de julho, foi vendido em São Paulo pelo agente Antunes de Abreu e pago a Gerson Dias, residente à rua Tupinambá n. 691, Belo Horizonte.

O bilhete n. 37198 premiado

com 1 milhão e 500 mil cruzei. ros na extração do dia 27 de julho, foi vendido em Porto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Isauro Macedo, rua Jacinto Gomes n. 60; Irineu Fagundes Silva, Avenida Farrapos n. 66; João Severo Silvestre, Fremei Sis. czkowski, rua Feliz da Cunha n. 669; Ruy Paglioli de Tu. cena, rua Andradas n. 848.

O bilhete n. 22438 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 27 de julho, foi vendido em São Luiz, Mara. nhão e pago aos seguintes: Bento Domingos da Silva, Fe. dro Libério de Souza, Jre. Justino Ferreira e Jose. Fel. cio Martins, sendo o bilhete vendido pelo agente dr. Ma. rício Jansen.

O bilhete n. 1549 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 27 de julho, foi vendido em São Paulo pelo agente Franklin Fay e pago a Jayme Fay.

O bilhete n. 5469 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de julho, foi vendido no Rio pela Crsa Fasanello e pago aos seguin. tes: dr. Edmundo Barreto Pinto, advogado, Avenida Atlântica n. 200; Francisco Grega, Largo da Carioca n. 5; Nelson Dias do Amaral, rua Joaquim Silva n. 53, casa 6; José de Araújo Lima, Avenida Delfim Moreira n. 1183, apart. 203; dr. João da Costa Rihei. ro, rua S. Ferreira n. 178; Nino Gallo, rua Juli. Ottoni; d. Racini Pinto, rua Alberto Campos n. 119; Luiz Pinheiro Paes Leme, advogado, rua Ti. bacy n. 22; Schelbel Edelman, casuário, rua José Higino n. 237, casa 15; Manoel Francisco Marques, rua Urugual n. 68; Marcos Valdetaro da Fonseca, rua da Matriz n. 12; dr. Ary Mena Barreto, Avenida Atlan. tica n. 194, apart. 64; d. Gu. lio. mar Moreira Bizarra, rua Cha. ves Faria n. 40, sobrado; Nar. cizo Machado, Praça da Gua. nabara n. 991, Ilha do Gover. nador.

Cortam os Comunistas as Últimas Sai- das Dos Nacionalistas ao Mar

(Conclusão da 1.ª pag.)

um porta-voz militar declara- rou que exércitos nacionalistas reconquistaram Hsingning e estão contra-atacando Meihien.

Em Swatow foi proclamada a lei marcial, estando as autoridades preparadas para um ataque comunista que parece iminente. Mais ao norte, segundo se anuncia, os vermelhos reuniram em Kao shan todas as embarcações disponíveis para um assalto anfibio à ilha Pingtan, último reduto nacionalista das forças que foram obrigadas a deixar Fuchow no mês passado.

Um porta-voz disse que Lanchow, capital da província de Kansu, foi ocupada na semana passada pelos comunistas, que no momento atacam Sining, capital de Thinghai.

De acordo com algumas informações, os vermelhos já atingiram Sining, existindo indícios de que a cidade já caiu.

Hoje não se teve notícias de luta na frente norte de Cantão.

APELO NACIONALISTA CANTÃO, 2 — (INS) — O presidente interino da China, Li Tsung Jen fez hoje um apelo para a cooperação internacional numa campanha universal contra o comunismo mundial.

Numa mensagem especial publicada no quarto aniversário da derrota do Japão, Li diz que o sentimento anti-comunista está se estendendo nas zonas chinesas ocupadas agora pelos comunistas.

“Os camponeses organizaram-se em unidades armadas com uma força que se calcula em 200.000 homens.

“E dever do povo chinês lutar por sua salvação com a destruição da força bruta, uma força mais selvagem que as de Hitler ou Mussolini.

“Nossos recentes progressos testemunham que o sentimento anti-comunista é poderoso entre o povo chinês.

“Devemos vencer esta des. ca se não quisermos ver des. truídos nossos sacrifícios da segunda guerra mundial.

“Se a força destrutiva do comunismo não for contida, a segurança do Extremo Oriente e do mundo inteiro se verá grandemente ameaçada. E nossa esperança que todos os povos

VALADARES E JURACI PARTEM...

(Conclusão da 1.ª pag.)

lizou-se no gabinete do presidente da UDN, dela participando os srs. Juraci Magalhães, Gabriel Passos, Gilberto Valente e Monteiro de Castro.

Nada transpirou dos entendimentos processados a portas fechadas, registrada apenas a circunstância de que, em torno do presidente Prádo Kelly, se reuniam os líderes das correntes mais fortes da UDN: Minas, por dois representantes, e Baía pelo próprio sr. Juraci Magalhães e o deputado Gilberto Valente, da ala do governador Otávio Mangabeira.

VIAJA O SR. JURACY

No setor udenista, deve ser assinalada a coincidência da viagem que, hoje, fará a Salvador o deputado Juraci Magalhães, que se segue de um dia, do sr. Valadares a Minas. Circuitos autorizados em prestam grande importância a esta viagem à Baía do Ilus. ter procer udenista.

PESTANA CONTRA JOBIM E GETULIO

No setor do Rio Grande do Sul, verificaram-se igualmente importantes novidades.

O ministro Clovis Pestana, em telegrama dirigido ao PSD de Camaquã, município gaúcho, assume atitude que corresponde francamente a uma definição contrária ao governador Jobim, na sua política de aproximação com o sr. Getúlio Vargas.

Da mesma forma, o ministro Adroaldo Costa procurou aconselhar seus companheiros de partido no sentido de uma resolução conciliatória que não enfraquecesse o PSD, conforme pretendiam os mais honestos líderes do sr. Valtor Jobim.

O telegrama enviado pelo ministro da Viação ao sr. Adroaldo de Almeida, presidente de honra do diretório do PSD de Camaquã, foi o seguinte:

“Em resposta ao teu telegrama abraço, te efusivamente pedindo recebas e transmitas aos denodados companheiros do Diretório do PSD de Camaquã os meus sinceros agradecimentos pela solidariedade que me prestam na ocasião em que me expressei da República e representante do nosso Estado no Senado Federal, numa conduta da mais absoluta indignidade, repeti infâncias ao mesmo tempo que se defende dizendo não acreditar sua veracidade. Na primeira oportunidade irei a Camaquã abraçar pessoalmente em sinal de profundo reconhecimento aos bravos correligionários. Peço transmitas a todos os nossos companheiros minha opinião contrária a qualquer acordo com partidos que só tem combatido miseravelmente o atual governo da República, presidido pelo nosso mais eminente correligionário. Para garantia do prosseguimento da patriótica e grandiosa obra política administrativa do presidente Dutra é indispensável que seu sucessor seja escolhido pelos partidos que lhe têm prestado solidariedade e cooperação e não por aqueles que só tem procura do fazer trabalho de destruição. Afetuoso abraço, (ass.) — Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas.”

PSD GAUCHO CONTRA JOBIM

Segundo despacho procedente de Porto Alegre apesar da reserva mantida pelos líderes do PSD em relação à entrevista do governador Valtor Jobim, é indistacável o ambiente de constrangimento criado no seio da direção possedista, que alega não haver sido ouvida previamente pelo Executivo estadual. Esse clima mais se acentuou quando o ministro Adroaldo Mesquita transmitiu ao telefone ao general Palm Filho a contrariedade do presidente Dutra, ao mesmo tempo em que fazia um apelo aos companheiros do Rio Grande do Sul de encontrarem uma solução satisfatória para a delicada situação criada. Evitando que o PSD viesse a entrar, quer, agora, que o problema sucessório se aproxima do climax.

Nesse ambiente, sucederam-se entrevistas entre os srs. Cl. ion Rosa e Palm Filho, e deste com o sr. Protasio Vargas. Completam as informações que aqueles três vice-presidentes do PSD se avistaram com o governador Jobim, sendo provável que seja distribuída uma nota oficial à imprensa.

Fontes gaúchas revelam ainda que o deputado Pedro Vergara embarcou ontem para Porto Alegre, depois de conferência com o presidente Dutra, e por deliberação da bancada riograndense a qual levou a

amantes da paz bem medidos, as efetivas contra este novo totalitarismo com o mesmo espírito com que atuaram na última guerra.”

efeto uma reunião extraordinária, em seguida à qual Conferência do sr. Vergara com o presidente da República.

O sr. Pedro Vergara le. va a incumbência de transmitir a direção do P.S.D. gaúcho o “profundo desagrado” do presidente Dutra diante das declarações do sr. Valtor Jobim. Nesse particular o sr. Vergara acentuava que o presidente teria estranhado que os governadores não pudessem tolerar o interesse do chefe da Nação por uma solução conciliatória do problema da sucessão, quando eles, governadores, também dispoem da máquina eleitoral, intervêm abertamente na questão.

CONSULTA AO SR. SALGADO

Finalmente, o dia político de ontem registrou ainda a entrega da carta dos “tres grandes” ao senador Salgado Filho, sobre a consulta ao PTB em relação à hipótese de candidato comum. A carta foi entregue ontem à tarde no Senado, pelos srs. Durval Cruz e Pinto Aleixo.

Ao que conseguimos apurar, os tres grandes esclarecem ao presidente do PTB que, na forma da providência adotada pelos partidos do Acordo, UDN-PSD-PR, havia sido designada a comissão composta dos senadores Durval Cruz e Pinto Aleixo, e deputado Gabriel Passos, para a tarefa de ouvir a opinião dos partidos cujos presidentes permanecessem nesta capital. No que convem aos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, por que se encontram sem fora, haviam sido encaminhados enviados especiais com o mesmo propósito.

Com esta explicação dos “tres grandes” que subscreveram a carta, solicitam ao sr. Salgado Filho que se digna entender-se com a comissão acima referida.

Ouvindo nos, o senador Salgado Filho adiantou que, até terça-feira, dará sua resposta em nome do PTB.

Tito Declara Preparar-se Para Enfrentar Um Ataque Sovietico

(Conclusão da 1.ª pag.)

anti-Cominform, e que o chefe do governo Iugoslavo tem provas de que nos partidos dos países representados no Cominform figuram numerosas pessoas que compreendem o olhar com simpatia a atitude assumida pela Iugoslavia.

Em seguida, o professor Mather passou a se referir aos primeiros momentos de sua entrevista com Tito. “Quando nos encontramos em Ljublj, na — disse — fomos informados de que o marechal Tito desejava nos ver. Partimos para Brioni, onde fomos recebidos por Tito, que se achava acompanhado de seu chefe do Estado Maior, de um secretário de “Frente Popular”, e de um intérprete. Davis (ou, tro professor) perguntou a Tito se sua entrevista com Stalin em 1944 fora harmoniosa, ao que o chefe do governo Iugoslavo respondeu com veemência: “Não!”. No dizer do professor Mather, Tito alegou que Stalin tentara “impor a restauração do exilado rei Pedro, ao que se opôs o líder Iugoslavo”. Tito acrescentou, ato contínuo, que “o conflito não tem nenhuma relação com o caso dos 31 cidadãos soviéticos (apri. sionados pelos Iugoslavos como espies), nem tampouco com o problema de saber se os militares Iugoslavos o deveriam ou não ostentar a estrela vermelha e seus uniformes.”

O verdadeiro conflito reside na divergência entre dois princípios de organização diferente no mundo comunista.

No tocante à luta atual entre Tito e Stalin, o professor Mather se expressou dizendo que “Tito é partidário da descentralização do poder e da igualdade e soberania das nações em suas relações, enquanto que Stalin luta pela via única de uma cabeça suprema em todo o mundo comunista. Evidentemente, a Iugoslavia não é uma Democracia, conforme se entende nos Estados Unidos, e Tito não tentou democratizar o país, mais, não há dúvida de que a Iugoslavia deve haver mais democracia que nos países satélites da Rússia. Tito disse-me que teria prazer em entabular relações comerciais com o Ocidente, mas que não toleraria qualquer ingerência nos assuntos internos Iugoslavos.”

QUINTA COLUNA RUSSA
BUCARESTE, 2 (U. P.) — O órgão do Cominform se anunciou o estabelecimento da quinta coluna comunista na Iugoslavia, diz que “através de toda a Iugoslavia, nas fábricas e nas aldeias, numerosas

O FORO

REVISTAS E BANHEIROS

Othon Ribas



Ontem, na sessão das Câmaras Cíveis Reunidas do Tribunal de Justiça local o dia foi francamente dos advogados. Quando lá chegamos dois deles ocupavam a tribuna. Um de idade bem adiantada lembrou-nos essas fotografias de princípio do século, com a diferença de estarem os fotografados de cabelos brancos. Sem a exuberância que transparece dos grupos literários em poses que hoje nos parecem ridículas, mas que ao tempo provocavam os risinhos excitados das moças de vestidos naturalmente compridos. Naturalmente para opor a essas saias, cheias de falsidade, que elas agora usam ou usaram muito razoavelmente contrafeitas. Em verdade, o velho advogado tinha um ar, e sobretudo um bigode, essencialmente parnasiano. Já o seu antagonista, se as fizéssemos, não mereceria considerações sugestivas e excitantes. Aborreceu sobremaneira o Tribunal, cujos membros, apesar da inutilidade de sua sustentação, se viram obrigados a rebatê-la com certa veemência. Mas o que ele disse, o precioso tempo que ele tomou deve ser perdoado, em nome de um inevitável princípio bíblico, que não vale a pena estar repetindo. E no fundo é um caso de impropriedade de expressão. Evidentemente, quem da tribuna judiciária usa palavras como “falecido”, “senhora sua mãe”, “acórdão feliz e científico” (E interessante que elas agora não nos estão soando tão mal), também pode falar em “ironia e escárnio” de um julgamento, sem querer ofender ninguém. Perdoem-se, também, por não ter podido sequer esboçar a tese do acórdão recorrido, quanto mais as teses divergentes. Lembrem-se que essa história de recurso de revista é difícil. Nem sempre se tem a habilidade daquele moço casuístico do processo seguinte. Habilidade que de nada lhe valeu, aliás, pois o recurso foi repellido por unanimidade, e lhe custou, ainda, aquela exaltada lição de gramática do desembargador Mem Reis.

O comentário pelo caminho iniciado talvez fosse concluir numa xaropante dissertação sobre a dificuldade no se interpor o recurso de revista, aliás malandadíssimo pela magistratura e inteiramente desacreditado pelos advogados, se não fosse a circunstância de existir um assunto muito mais atual e palpitante. E o caso dos banheiros. Um problema interessantíssimo de locação, do qual nos dá notícia o dr. Joaquim de Souza Neto, através um despacho.

Alguém, que se diz com “permissão do 1.º Grupo de Higiene Alimentar”, e que explora casa de hóspedes, moveu contra estes uma ação com o fito de ver declarado o seu direito de fechar todos os banheiros da casa, menos um, o do quintal, que ficará para o uso dos mesmos hóspedes. Os réus evidentemente não estão gostando dessa coisa de ficarem cingidos ao quintal. Afinal, e esse deve ser o raciocínio deles, a Higiene Alimentar nada tem a ver com banheiro, pelo menos diretamente. O problema é todo outro. E se alguma lei encarregou esse tal grupo a fiscalizar essas questões o nome está, sem dúvida, muito mal dado. Ainda se tivessem proibido o uso da sala de jantar... Demais, seja admitido que chova, que chova e seja de noite. Afinal, banheiro não foi feito apenas para tomar banho, e mesmo no caso do banho o hóspede pode achar-se gripado. Imaginem o pobre coitado sendo obrigado a atravessar o quintal, ardoendo de frio, enrolado em cobertores, com aquela cara que a gente sabe que o sujeito fica quando está doente. Preferirá, por corio, não tomar banho. E este, pelo que se vê, deve ser, também, um dos interesses do tal grupo de Higiene Alimentar.

Todavia, pelo despacho se verifica que o juiz já está atento a essas coisas: “Determino a realização da vistoria no imóvel para apurar o número de banheiros, a localização dos mesmos, o número de hóspedes, e, finalmente, se o banheiro que existe no quintal é suficiente para os hóspedes e se o seu uso lhes pode acarretar desvantagens, desnecessários incômodos, tendo em vista o número dos outros banheiros.”

Nunca pensáramos que as questões da locação pudessem chegar a esse ponto. Bem dizem os que sustentam que quando o legislador deixa de encontrar a verdadeira forma para exprimir os fenômenos, a sociedade fica ameaçada... pelo menos de perder os banheiros.

Serão Multados os Jurados Falcosos

A sessão de ontem do Tribunal do Juri foi novamente adiada, desta vez em virtude do não comparecimento de grande parte dos jurados. Apenas 14 dos sorteados para a sessão deste mês compareceram ao Tribunal, o que impediu a inst. talação dos trabalhos, pois a lei exige, para que isto aconteça, um número mínimo de 15 jurados.

SERÃO MULTADOS

Procurando apurar as razões do novo adiamento, tivemos oportunidade de palestrar com o dr. Bandeira Stampa, presidente do Tribunal, que nos declarou o seu propósito de “apurar as causas que determinam o não comparecimento dos jurados falcosos, a fim de poder aplicar as penas cabíveis no caso”. Embora nada afirmasse de categorico, era voz corrente nos corredores do Foro que os falcosos seriam multados, como manda a lei.

ATRASO E FOME

Embora a sessão tenha o seu início marcado para às 12 horas, dos jurados apresentaram-se, ontem, às 13. Como se não bastasse o “pequeno atraso” indicaram do Juri o horário em que a sessão (se houvesse) seria interrompida, para que eles não ficassem privados da refeição costumeira. Explicasse: Primeiro a barriga, depois a Justiça...

REQUERIDA CORREIÇÃO NO PROCESSO DO EX-CAPITÃO TULIO REGIS DO NASCIMENTO

O promotor Paulo Whitaker, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sob a alegação de que o respectivo Conselho de Justiça que está

processando o ex-capitão Tulio Regis do Nascimento, tomou uma decisão prejudicial aos interesses da Justiça, acaba de requerer correção no processo daquele réu, dirigindo-se em longa petição ao Superior Tribunal Militar, a qual termina com as seguintes palavras: “Apesar dos protestos da Promotoria, que fez ver os intuítos protelatórios do réu, que está visando a prescrição do seu crime, apesar da Promotoria declarar que os Estados Unidos não atendem às rogatorias e que não é possível se conseguir senão apuradas dificuldades uma rogatoria da Justiça de um país com o qual não mantemos relações diplomáticas, apesar da Promotoria ter declarado que o interesse da defesa não pode ir de encontro ao dispositivo processual, pois do contrário a lei estaria morta — o Conselho de Justiça entendeu satisfazer o pedido do ex-capitão. Por esse motivo, a fim de ser restabelecido o império da lei e ordenado o processo como o Código prescreve, venho requerer a competente correção.”

A medida interposta foi concluída no ministro-presidente daquele alto Tribunal para distribuição ao juiz que deverá relata-la e julgar-la.

PROCESSOS ENTRADOS

Doram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos em que são réus Ethevald Lins de Albuquerque, da Escola de Aeronáutica e Gerald Meyer, da Cia. de Guardas do Q. G. da 3.ª Zona Aérea, remetidos pela 1.ª Auditoria; e Ataíde da Silva, do Regimento Escola de Infantaria enviado pela 3.ª A. da 1.ª Região Militar. Os processos foram autuados e os autos ao ministro presidente para distribuição.

processando o ex-capitão Tulio Regis do Nascimento, tomou uma decisão prejudicial aos interesses da Justiça, acaba de requerer correção no processo daquele réu, dirigindo-se em longa petição ao Superior Tribunal Militar, a qual termina com as seguintes palavras: “Apesar dos protestos da Promotoria, que fez ver os intuítos protelatórios do réu, que está visando a prescrição do seu crime, apesar da Promotoria declarar que os Estados Unidos não atendem às rogatorias e que não é possível se conseguir senão apuradas dificuldades uma rogatoria da Justiça de um país com o qual não mantemos relações diplomáticas, apesar da Promotoria ter declarado que o interesse da defesa não pode ir de encontro ao dispositivo processual, pois do contrário a lei estaria morta — o Conselho de Justiça entendeu satisfazer o pedido do ex-capitão. Por esse motivo, a fim de ser restabelecido o império da lei e ordenado o processo como o Código prescreve, venho requerer a competente correção.”

A medida interposta foi concluída no ministro-presidente daquele alto Tribunal para distribuição ao juiz que deverá relata-la e julgar-la.

PROCESSOS ENTRADOS

Doram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos em que são réus Ethevald Lins de Albuquerque, da Escola de Aeronáutica e Gerald Meyer, da Cia. de Guardas do Q. G. da 3.ª Zona Aérea, remetidos pela 1.ª Auditoria; e Ataíde da Silva, do Regimento Escola de Infantaria enviado pela 3.ª A. da 1.ª Região Militar. Os processos foram autuados e os autos ao ministro presidente para distribuição.

organizações ilegais comunistas já estão agindo.

Estão agora aprendendo a arte de conspirar, e sabem como evitar a perseguição dos policiais do ministro do Interior Rankovic.”

Acrescenta que “Tito e sua camarilha fascista estão condenados, porque a Iugoslavia terá brevemente, a força bastante para derrubar-las.”

Quem Não Anuncia

Se Esconde

Encerrado o Incidente Tribunal de Justiça x Botafogo



B. A.

MULTADO O ZAGUEIRO AUGUSTO, DO VASCO

O QUE FOI A REUNIÃO DE ONTEM DO ORGÃO PUNITIVO DA F. M. F.

Foi de grande importância a reunião do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, realizada ontem.

Efetivamente, o caso registrado entre o Botafogo e o referido órgão teve grande repercussão.

Também a indicação de Augusto, do Vasco, havia provocado inquietação.

ENCERRADO O CASO TRIBUNAL DE JUSTIÇA X BOTAFOGO

O dr. Vicente Faria Coelho, presidente do órgão da Justiça, tendo convocado todos os membros efetivos e suplentes, fazendo uma ponderada exposição do assunto relativo ao Botafogo, explicando porque respondeu às acusações do sr. Carlito Rocha, presidente do Botafogo, e, como uma homenagem a este esportista alvi-negro, dava o caso como encerrado.

Em nome dos membros do órgão de Justiça falou o dr. Renato Pacheco Marques, que hipotecou solidariedade ao presidente do Tribunal de Justiça e, ao mesmo tempo, congratulava-se por ter sido

dado como encerrado amistosamente o incidente.

AUGUSTO SUSPENSO

Por infração cometida no jogo do seu clube com o Flamengo, foi multado em Cr\$ 300,00 o zagueiro Augusto, do Vasco.

Esse jogador foi acusado no relatório do juiz inglês Mac Pherson Dundas por tentativa de agressão, mas erradamente não foi expulso de campo pelo referido arbitro, que nem ao menos pode ser unido porque a isso impede o seu contrato.

Por provocar o retardamento de jogos oficiais foram multados os clubes Canto do Rio e Botafogo, o primeiro em Cr\$ 100,00 e o segundo em Cr\$ 40,00.

IV Campeonato Mundial de Futebol

Os membros do Serviço de Assistência Médica estão convidados para uma reunião a realizar-se às 21 horas do dia 5, segunda-feira, na sede da Confederação Brasileira de Desportos.

Taça "Herbert Moses"

CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DO DIA:

PAULO MEDEIROS: Botafogo 2 x 1; Canto do Rio 2 x 0; América 2 x 1; Madureira 2 x 2.

MAURICIO NASLAUSKY: Flamengo 2 x 1; Canto do Rio 3 x 2; Olaria 2 x 2; Madureira 3 x 2.

ANTONIO SANTAS: SAGNA: Flamengo 1 x Botafogo 1; Olaria 3 x 2; Canto do Rio 3 x 1; São Cristóvão 1 x Madureira 1.

TORRE DIAS: Flamengo 3 x 0; Olaria 3 x 1; Canto do Rio 2 x 0 e São Cristóvão 2 x 1.

MARIANO JUNIOR: Flamengo 2 x 1; Olaria 2 x 1; Canto do Rio 3 x Bonsucesso 2; Madureira 3 x 1.

A EMPOLGANTE REUNIÃO PUGILÍSTICA DESTA NOITE

As Finalíssimas do Certame de Veteranos — São Januário, o Local Escolhido

Finalmente hoje à noite, serão travados os combates finais do Campeonato Carioca de Box Amador, da classe dos Veteranos e que vêm empolgando os meios pugilísticos da metrópole.

O local das lutas será a quadra de basquetebol do C. R. Vasco da Gama, em São Januário, convenientemente adaptada para a grande noite.

Os vascalinos são os favoritos à conquista do título máximo, que por quatro anos consecutivos está em seu poder, muito justamente, pois a cada ano os seus representantes se apresentam melhor, vencendo nitidamente os seus leais adversários.

Destra feita, no entanto, os rubro-negros os madureirenses esperam fazer brilhar a figura, pois para tanto, estão extremamente preparados e muito cheios de esperança.

E' de se esperar uma grande assistência às lutas desta noite, sendo destinadas as arquibancadas do Vasco da Gama ao público assíduo aos combates amadores, que este ano culminaram com a final entre disputa na classe dos Veteranos e cujo resultado será conhecido hoje.

E' o seguinte o programa geral da noite:

Lutas extras — Cosme Gonçalves (São Cristóvão) x Nelson Fernandes (Madureira); Luiz Duarte (84) x Paulo Neves (Vasco).

Lutas oficiais do Campeonato de Veteranos — Moscos — Pereira (Vasco) x Valdeir Santos (Madureira);

Galos — Luiz Carlos Pinto (Madureira) x Jurandir Junior da Silva (Vasco);

Penas — José Naselmann Dias (Vasco) x Antonio Balsa (Portuguesa);

Leves — Sebastião Campos (Vasco) x José Oliveira (Madureira);

Médios-médios — Antero Silva (Portuguesa) x Antonio Gonçalves (84);

Médios-pesados — Jorge Silva (Flamengo) x Antonio Henriques de Assis (Vasco); e

Pesados — Rubem Amorim (Flamengo) x Alzir Peres do Bento Marinho (Vasco).

A pesagem de todos os lutadores realizou-se na noite de ontem, na sede da Federação Metropolitana.

As autoridades escaladas pelo Departamento Técnico da entidade deverão estar no Estádio do C. R. Vasco da Gama precisamente às 20 horas.

Flamengo x Botafogo, a Atração da 10.ª Rodada

Restam apenas três rodadas para o término da primeira parte do atual campeonato carioca de futebol. Na tarde de amanhã, oito clubes disputarão a antepenúltima etapa do turno, que deverá ser encerrada à 18 do corrente.

Destacando-se muito dos demais, o encontro entre Flamengo x Botafogo, que será realizado no campo do primeiro, surge como a grande atração do dia, apesar das duas equipes não estarem em perfeitas condições físicas e técnicas.

Com a saída de Jair e as suspensões de Bodinho, Luizinho e Esquerdinha, que cessaram

OS OUTROS TRES JOGOS — ANTE-PENULTIMA RODADA DO TURNO

com a formação da nova ala canhotista Lero e Barros, o rubro-negro estreará uma nova formação, enquanto sua defesa terá a inclusão forçada de Biquá, substituindo a Valdir que ficará inativo mais de um mês.

No Botafogo, tal como na semana anterior, o ataque constitui um problema difícil. Excluindo Pirlito, completamente fora de cogitação, ainda de

mentos como Otávio, Geninho e Braguinha, sendo que sobre os dois últimos as esperanças são mínimas.

De qualquer maneira, porém, dada a situação que os tenham na tabela, Flamengo x Botafogo deverão fazer um bom jogo, que agradará a grande assistência que, certamente, lotará as instalações da Gavea.

OS OUTROS JOGOS

Em ordem de importância a partida entre Olaria x América, na rua Baril, aparece logo após o "clássico" da rodada.

Com a dupla Fla-Flu, tendo quatro pontos perdidos, tantos os olarienses como americanos, estes com oito e aqueles com sete pontos, lutarão por um triunfo que lhes assegure a boa posição que mantêm.

Em Figueira de Melo, os locais receberão o Madureira, num encontro em que as boas situações dos suburbanos e progresso do São Cristóvão, prometem um desenrolar interessante.

Canto do Rio x Bonsucesso, no Estádio Celo Martins, farão o complemento mais farto da rodada.



Rubinho e Santos

EMBARCAM HOJE PELA MANHÃ OS TRICOLORS

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o Fluminense aproveitando o descanso que a tabela lhe concedeu nesta rodada jogará amanhã à tarde em Juiz de Fora, contra o Esporte Clube.

Aquela partida que será uma homenagem do tricolor à passagem de aniversário do grêmio.

Aconteceu na C. E. D.

A C. E. D. concedeu as seguintes licenças para realização de jogos interclubes, nos dias 4 e 7 do mês corrente:

Dias 4 e 7 — em Botafogo — Temporada promovida pelo Ferroviário F. C. e o concurso do Sarnes de Cordeiro F. C., filiado à Federação Maranhense de Desportos.

Dias 4 e 7 — em Nova Iguaçu — Seleção da Liga Juvenil contra o C. R. Vasco da Gama.

Dias 4 e 7 — em Bitem — Clubes filiado à Federação Paranaense de Desportos, contra o Maranhão A. C., filiado à Federação Maranhense de Desportos.

Dias 4 e 7 — em Macaé — Clube de Regatas Brasil e Centro Esportivo Alagoano, de Alagoas, contra o S. C. Bahia.

Dias 4 e 7 — em Lorena — Esporte Clube Hicapacá versus Yurucan F. C., de Itaipava.

Dias 4 e 7 — em Londrina — Operário de Londrina, contra o Comercial F. C., de São Paulo.

Dias 4 e 7 — em Presidente Colete (Minas) — A. A. do Colégio Evangelico versus Bangu A. C. (Asipantes).

Dias 4 e 7 — em Juiz de Fora — Tupi F. C. contra o C. R. Vasco da Gama.

A C. E. D. nomeou a Honra para o Astor F. C. (Gilaço) a Federação Metropolitana de Futebol, para jogar amistosamente, no próximo dia 1 de setembro, em Barra Mansa, contra o Minas F. C., que se encontrará a Liga de Barra Mansa em duelo de importância de peregrinação de antanho anteriormente ali realizado.

Diversa se reunir na próxima sexta-feira, dia 5 do mês, às 17.30 horas, o Conselho de Administração da F. M. F.

Os Juizes na Rodada Paulista

S. PAULO, 2 (Asprees) — Na noite de ontem, o Departamento de Arbitragem da Federação Paulista de Futebol escalou os juizes que irão dirigir os jogos da última rodada do primeiro turno, no certame profissional. Eis os arbitros escalados:

Palmeiras x Nacional — Mr. Suncerland.
Port. Santista — Corinthians.
Mr. Snap.
XV Novembro x Port. Desportos — Mr. Lee.

Comercial x Santos — Mr. Harry Rowley.

IMPRESSIONOU A ALA LERO-BARROS

TREINARAM ONTEM OS RUBRO-NEGROS

O Flamengo voltou ao campo, ontem, treinando durante 45 minutos para jogar na tarde de amanhã contra o campeão da cidade.

Na defesa apenas foi notada a falta de Juvencio, e quanto ao desempenho da ala esquerda de Lero-Barros vem sendo das mais aceitáveis.

A equipe titular venceu por 3 x 1, tentos marcados por Zizinho, Lero e Barros, para os reservas e por Ligiere, para os reservas.

As duas turmas jogaram assim formadas:

TITULARES: — Antoninho;

Corrida Rustica Noturna HOJE, O CERTAME DO PAULISTANO

Promovido pelo Paulistano F. Clube, será realizada hoje, à noite, a primeira corrida rústica de Inhamum. Reina grande interesse em torno deste certame, sendo avaliado o número de concorrentes. Os mais destacados, corredores fundistas da cidade participaram desta competição.

Vem de ser organizada pela Federação Metropolitana de Basketball uma Comissão Diretora da Campanha Pró Ginásio da Cidade. Trata-se de uma feliz e oportuna iniciativa da entidade esportiva que almeja alimentar esperanças de conseguir construir um local adequado para a prática do desporto da cidade.

A instalação da Comissão acima será na próxima segunda-feira, às 17.30 horas, na sede da FMB e o nosso cronista de basquet participará desta reunião.

Trabalha a FMB Para a Construção do Ginásio da Cidade ORGANIZADA UMA COMISSÃO DIRETORA DA CAMPANHA

TERCEIRA OLIMPIÁDA "GARRAFA" DA PRIMAVERA

ORGANIZADO O PROGRAMA DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O C. R. Boqueirão do Passaio, a exemplo dos anos anteriores, fará disputar entre os seus associados a "III Olimpíada Garrafa da Primavera", com cerca de duzentos concorrentes distribuídos entre as 4 bandeiras disputantes, cujos capitães são os seguintes: Branco — dr. Elísio Pereira de Almeida; Verde — dr. Hermanno Gomes da Cunha; Azul — Ernesto Chiappetta; Amarela — Francisco Gaglianone.

O programa aprovado pela Diretoria Geral de Desportos, é o seguinte:

Setembro: 11 — Voleibol — Semi-finais: 18 — Voleibol — Finais: 23 — Tênis de Mesa — Semi-finais e finais.

Outubro: 2 — Pelota de Mão — Semi-finais: 9 — Pelota de Mão — Finais: 13 — Damas — Semi-finais e finais: 16 — Basquetebol — Semi-finais: 23 — Basquetebol — Finais: 30 — Xadrez — Semi-finais e finais.

Novembro: 6 — Malha — Semi-finais: 13 — Malha — Finais: 15 — Natação — Diversos páreos: 20 — Water-Polo.

Semi-finais: 27 — Water-Polo — Finais.

Dezembro: 4 — Remo — Diversos páreos: 11 — Futebol — Semi-finais: 18 — Futebol — Finais.

Todo o jogo será iniciado às 8.30, inclusive os páreos de natação e remo, exceção-se os jogos de Damas, que serão às 16 horas.

O programa aprovado pela Diretoria Geral de Desportos, é o seguinte:

Setembro: 11 — Voleibol — Semi-finais: 18 — Voleibol — Finais: 23 — Tênis de Mesa — Semi-finais e finais.

Outubro: 2 — Pelota de Mão — Semi-finais: 9 — Pelota de Mão — Finais: 13 — Damas — Semi-finais e finais: 16 — Basquetebol — Semi-finais: 23 — Basquetebol — Finais: 30 — Xadrez — Semi-finais e finais.

Novembro: 6 — Malha — Semi-finais: 13 — Malha — Finais: 15 — Natação — Diversos páreos: 20 — Water-Polo.

O Botafogo treinou ontem preparando-se para jogar com o Flamengo, amanhã.

Na equipe efetiva reapareceram Geninho, Otávio Braguinha e Santos enquanto foi sentida a ausência de Juvencio e Pirlito, que estão contuados.

O exercício teve a duração de 80 minutos e não se registrou gol algum durante os seus transcorridos.

Os novos atacantes alvi-negros atuaram algo ressaltados, embora atuando satisfatoriamente.

Quanto a escalada da equipe que pisará o gramado da Gavea amanhã somente hoje será escalado.

Mariano Para o Atlético

BELO HORIZONTE, 2 (Asprees) — Segundo anunciamos, o Atlético está interessado no concurso do atacante Mariano, pertencente ao Bangu. Para entabular entendimentos com os dirigentes do Bangu, seguiu para o Rio o sr. Fausto Fonseca, emissário do alvi-negro mineiro, com o propósito de tratá-lo.

Vencido em Buenos Aires o Campeão Carioca de Basquete

BUENOS AIRES, 2 (AFP) —

O campeão argentino de basquetebol de 1948, o Gimnasia y Esgrima, venceu o campeão carioca, o Flamengo, por 47/43, no encontro correspondente ao Torneio Internacional de Basquetebol, cuja renda será doada em benefício das vítimas do terremoto do "El Tor".

O encontro, realizado no estádio de Luna Park, ante um público numeroso, constituiu uma brilhante exibição de técnica e de entusiasmo.

Até o meio da partida, o Flamengo obteve vantagens flagrantes, terminando por vencer a primeira etapa por 22/21. No terceiro "set", ante a notável reação dos argentinos, o escore lhes foi favorável, por 35/33. O ritmo do jogo mudou-se também no último quarto, terminando pelo triunfo dos argentinos.

Destacou-se no encontro o duelo entre os atletas olímpicos Algodão e Furlong, que se definiu a favor do argentino, que atacou e defendeu em grande estilo. Algodão é um excelente jogador, quando ataca, porém é vulnerável na defesa.

As equipes se apresentaram com a seguinte constituição:

FLAMENGO: Evora — Tiba (2) — Godinho (9) — Jua Manuel (4) — Moreira (2) — Doga — Marcelo — Lomero — Alfredo (7) — Algodão (8).

GIMNASIA Y ESGRIMA: Lopez (1) — Beron (1) — Perez — Varela (13) — Furlong (24) — Martinez (6) e Nura.

Quase Completo o Botafogo

REAPARECERAM SANTOS, GENINHO, OTAVIO E BRAGUINHA

O Botafogo treinou ontem preparando-se para jogar com o Flamengo, amanhã.

Na equipe efetiva reapareceram Geninho, Otávio Braguinha e Santos enquanto foi sentida a ausência de Juvencio e Pirlito, que estão contuados.

O exercício teve a duração de 80 minutos e não se registrou gol algum durante os seus transcorridos.

Os novos atacantes alvi-negros atuaram algo ressaltados, embora atuando satisfatoriamente.

Quanto a escalada da equipe que pisará o gramado da Gavea amanhã somente hoje será escalado.

Mariano Para o Atlético

BELO HORIZONTE, 2 (Asprees) — Segundo anunciamos, o Atlético está interessado no concurso do atacante Mariano, pertencente ao Bangu. Para entabular entendimentos com os dirigentes do Bangu, seguiu para o Rio o sr. Fausto Fonseca, emissário do alvi-negro mineiro, com o propósito de tratá-lo.

2 MILHÕES DE CRUZEIRO

LOTERIA FEDERAL HOJE

Jaminda Estreará Muito Falada

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

É o seguinte o novo "Regulamento" para os concursos e "bettings", que vigorará conforme resolução da Comissão de Corridas a partir do dia 1.º de setembro:

REGULAMENTO PARA OS CONCURSOS E "BETTINGS"

Art. 1.º — Nos termos do disposto no art. 200 do Código de Corridas, também poderão ser efetuadas no Hipódromo e demais dependências do Jockey Club Brasileiro as seguintes modalidades de apostas:

- A — CONCURSO SIMPLES — para apostas em animais colocados em primeiro lugar, custando o respectivo bilhete Cr\$ 10,00;
- B — CONCURSO DUPLO — para apostas em animais colocados em primeiro e segundo lugares, ou vice-versa, custando o respectivo bilhete Cr\$ 10,00;
- C — "BETTING" JOCKEY CLUB — para apostas em animais colocados em primeiro lugar nos três pares indicados para "Bettings" pela Comissão de Corridas, custando o respectivo bilhete Cr\$ 10,00;
- D — "BETTING" ITAMARATY SIMPLES — para apostas em animais colocados em primeiro lugar nos três pares indicados para "Bettings" pela Comissão de Corridas, custando o respectivo bilhete Cr\$ 5,00;
- E — "BETTING" ITAMARATY DUPLO — para apostas em animais colocados em primeiro e segundo lugares, ou vice-versa, nos três pares indicados para "Bettings" pela Comissão de Corridas, custando o respectivo bilhete Cr\$ 5,00.

Art. 2.º — Da importância de cada modalidade das apostas acima referidas serão deduzidos 20% (vinte por cento) em favor do Jockey Club Brasileiro, dividindo-se os saldos líquidos pelos bilhetes ganhadores.

§ único — No caso de empate em primeiro ou segundo lugar, o total líquido será dividido em tantas partes iguais quantos forem os "Bettings" ganhadores, dividindo-se, em seguida, cada uma dessas partes pelo respectivo número de bilhetes vencedores.

Art. 3.º — Os talões de concursos e "bettings" serão divididos em duas séries, sendo uma de talões simples e outra de talões combinados.

Art. 4.º — Os talões de concursos e "bettings" serão impressos em três vias, que terão o seguinte destino: a) — as primeiras vias, que serão as originais, serão entregues aos apostadores; b) — as segundas serão encerradas pelos respectivos vencedores em envelopes fechados, remetidos à Comissão de Corridas e nos quais serão indicados o número dos talões de que tiverem sido destacados e o total da venda efetuada, com a respectiva importância em dinheiro; c) — as terceiras serão encerradas em urnas de vidro, que ficarão expostas ao público, em uma dependência do Hipódromo, até a terminação da corrida, quando será feita publicamente a apuração dos concursos e "bettings", sob a fiscalização de um diretor de Corridas.

Art. 5.º — O resultado dos concursos e "bettings" será afixado na sede da Sociedade e o pagamento aos seus vencedores será efetuado exclusivamente na seção competente mediante a apresentação da primeira via do bilhete emitido.

§ único — No caso de não haver vencedor para um "betting" o seu total líquido será acrescido ao líquido do "betting" idêntico da primeira corrida, que se realizar com o intervalo mínimo de três dias.

Art. 6.º — Se qualquer dos pares do "betting" for anulado ou não se realizar, serão considerados vencedores os bilhetes em que se haja apostado nos vencedores dos outros dois pares.

§ único — Será nulo o "betting", para todos os efeitos, se, por qualquer motivo, apenas um dos seus três pares se realizar ou for confirmado pela Comissão de Corridas.

Art. 7.º — A apuração do Concurso Simples será feita mediante a contagem de um ponto para cada animal vencedor indicado, sendo considerados vencedores os bilhetes que marcarem maior número de pontos.

Art. 8.º — A apuração do Concurso Duplo será feita mediante a contagem de três pontos para cada dupla certa, dois pontos para dupla invertida e um só ponto para o vencedor indicado, sendo considerados vencedores os bilhetes que marcarem maior número de pontos.

Art. 9.º — Os vencedores de concursos e "bettings" que receberem importâncias superiores a Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro), serão descontados de 15% do respectivo valor, para pagamento do Imposto de Renda, devida, nos termos do disposto do art. 15, do decreto-lei n. 154 de 25 de novembro de 1947.

Art. 10.º — O apostador de concursos e "bettings" que não fizer, por qualquer motivo, a substituição do animal retirado, inclusive por se verificar a retirada depois do seu encerramento e sob o mesmo número do animal retirado não figurar outro animal, passará a jogar sempre, com o número seguinte na ordem do programa e com o de n. 1 se o animal retirado tiver o último número do par.

§ 1.º — No caso de "bettings" ou concursos combinados o apostador que já tiver indicado o animal ou animais retirados passará a jogar com o de número imediato mesmo que a substituição implique para o apostador em jogar com duas ou mais combinações iguais.

§ 2.º — O disposto no parágrafo anterior será aplicado ainda mesmo nos casos em que o apostador haja indicado em concursos e "bettings" combinados todos os animais do par.

§ 3.º — Nos concursos duplos singelos ou combinados quando o animal indicado para 1.º lugar for retirado ou não for apresentado, será sempre substituído pelo animal indicado para 2.º lugar e passará para o 2.º lugar o de número imediato ao indicado para 1.º lugar, salvo quando este número imediato já tenha sido indicado para o 2.º lugar e não figure sob ele mais de um animal.

§ 4.º — Quando se tratar de "betting" Itamaraty Duplo combinado, nas combinações em que o apostador fizer constar um animal de "chave", a substituição deste no caso de sua retirada será feita pelo primeiro animal indicado dentro da "chave" e no caso da retirada deste pelo que se lhe seguir na ordem das indicações feitas e assim sucessivamente e passando a figurar dentro da "chave", em lugar do que passou a figurar como "chave", o de número imediato ao indicado inicialmente como "chave", nos termos do art. 10.º.

Art. 11.º — Os bilhetes dos concursos e "bettings" serão válidos por trinta dias.

Art. 12.º — Os bilhetes dos concursos e "bettings" serão considerados nulos para todos os efeitos, se houver divergência entre as suas primeiras, segundas e terceiras vias.

Art. 13.º — Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Comissão de Corridas, de acordo com o art. 3.º do Código de Corridas.

Este regulamento entrará em vigor no dia 1.º de setembro de 1949.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1949.
A COMISSÃO DE CORRIDAS

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 2.º — TELS. 42 8993 e 42 6334

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.123 1.º andar, Telefone 43-4176 vende um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500,00, 1 relógio de ouro e prata e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00, relógio de ouro para homem 18 quilates garantido por Cr\$ 950,00, anéis de grau desde Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se jóias encomenda qualquer jóia de ouro ou prata. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

MUITA "RAÇA" E CREDENCIADA PELO RETROSPECTO DE CIDADE-JARDIM — ARROZ DOCE, A MELHOR INDICAÇÃO NO ÚLTIMO PAREO — EXCELENTE PARA UMA ACUMULAÇÃO INVERTIDA AS MONTARIAS DE ULLOA — APRECIACÕES

Damos abaixo nossas apreciações individuais para a reunião de hoje na Gavea:

1.ª CARREIRA

ECLETICO — Cot. 22 — Indicação do retrospecto. É "laço" de exortação, mas de uma coisa podem estar certos: a "pra cabeça".
ELVIRA — Cot. 40 — Uma das forças. Anda regular. Tem uma corrida a fazer, por ser figura.
LUCIA — Cot. 70 — Pelo retrospecto, não nos agrada.
LURUPA — Cot. 30 — Háparece ótimo e largando bem. Lurupão Houve jogoi!

Betting Simples

7 Idílio.
1 Lord Polar.
1 Tres Pontas.

2.ª CARREIRA

ITORORÓ — Cot. 25 — Surpreendeu na área onde nunca "levantou as patas". Se quiser, pode ganhar.
SAQUAREMA — Cot. 25 — Na final estava com os dentes e os prejuízos, outro dia.
CAORE — Cot. 30 — Correu muito, sábado. E prefere a semana e não lama, como se diz.
LORCA — Cot. 50 — O Rigoni gostou do "trabalho" desse "alcaide". Há muita fé.
BIRIGUI — Cot. 50 — O Artur Araújo nos disse que ainda meio "baixo", não estava muito confiante. Comandando na palavra de seu jogador...
AL ARUSSA — Cot. 50 — Aquele parte no "Livro de Ocorrências" não convenceu. Foi levantada, progressivamente, após a saída sem motivo. O que é especialista em distâncias da milha para cima. Lembra-se do Rio Bonito?
ESTALO — Cot. 60 — Correndo pouco. Dificil figurar.
TAYLOR — Cot. 80 — Sem credenciais. Não gostamos.

3.ª CARREIRA

JAMBURI — Cot. 22 — É a força. Atropela sempre, no final.

ANHUMA — Cot. 80 — "Baleado". Azarão.
BRUNO — Cot. 35 — Ligado e duro de se entregar na "reta", quando floresce na ponta.
CARAVANA — Cot. 30 — Confinando, ultrafina. Dizem que agora está "na cara".
POLVORIN — Cot. 70 — Condenado pelo retrospecto. Não nos agrada.
FIFITA — Cot. 60 — Muito leve. É "bacante", mas os inimigos são da turma "flor do rascão".
NIGHT CLUB — Cot. 30 — Melhor agora, em 1.400 metros e na "ra" seca.
DARLING — Cot. 40 — Bom exerceio. O melhor azar da carreira.
LAVINIA — Cot. 80 — Rulm. Vai aparrar bone.

4.ª CARREIRA

JABOTICABA — Cot. 27 — Uma das forças, aqui. Anda "muntinha" e as inimigas são fracas.
CATUA — Cot. 60 — Pa-ra o placê, excelente indicação. Capaz de aparecer num "mexido".
HYDRA — Cot. 35 — Muito falada. E negação, mas tem possibilidades entre essas misérrimas.
ALCALINA — Cot. 40 — Vem com autoridade. Dizem que foi "recolido".
JUNE — Cot. 25 — Favorita. Seu "cartaz" não é grande coisa.
ALEA — Cot. 40 — Bom azar. "Arenático" e vem de um quarto lugar na grama.
EDIELA — Cot. 50 — Apagada, no final. Pousada, atrás da FEB, lá derrotou Junara.
FEB — Cot. 50 — Outra que gosta da areia. Serve como azar.
MARE — Cot. 40 — Há a merem na areia... Enfim, leva o Rigoni...
MARGACO — Cot. 40 — Desferido, pode figurar. Anda muito bem, o premiado da Expostão.
CHISPA — Cot. 100 — Não nos agrada.
CALIMBA — Cot. 100 — Vai "mexido".
FORMIGA — Cot. 80 — Azarão. Não gostamos.
ALTAMISA — Cot. 35 — Pessimamente corrida pelo tal de T. Espino, perdeu uma dupla corrida. Convém insistir.

5.ª CARREIRA

(X) Ex-Eduino.
5.º PAREO — "G. P. Jockey Club" — 1.300 metros — Cr\$ 400.000,00 — A's 15,25 horas.
(1) Carrasco, P. Vaz... 54
(2) Multiple, V. Andrade... 60
(3) Cid, L. Rigoni... 60
(4) Guaraz, Ulloa... 60
(5) Tiroleza, F. Irigoyen... 58
(6) Nerra, R. Latorre... 60
(7) PAREO — Premio "Dante Amagosa" — 1.300 metros — Cr\$ 400.000,00 — A's 15 horas — (Betting):
(1) Esdras, F. Irigoyen... 55
(2) Jota, N. Costa... 53
(3) Saria, Nerra, A. Araújo... 55
(4) Lear, O. Ulloa... 55
(5) Vicentino, S. Ferreira... 55
(6) Lobelia, J. Mesquita... 55
(7) Camelo, L. Rigoni... 55
(8) Igilho, não corre... 55
(9) Nollia, O. Macedo... 55
(10) Florete, R. Latorre... 55
(11) Guaranan, I. Souza... 55
(12) Toropi, A. C. Ribas... 55
(13) Tatuhy, D. Ferreira... 55
(14) Cojuba, n. c... 55
7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 300.000,00 — A's 16,35 horas — (Betting):
(1) Delcinda, F. Irigoyen... 55
(2) Hastapura, R. Latorre... 55
(3) Pablo, A. Aleixo... 55
(4) Guatapar, C. Calleri... 55
(5) Dynamo, L. Rigoni... 55
(6) Fandango, D. Ferreira... 55
(7) Hermon, O. Ulloa... 55
(8) Flá, Flá, G. Costa... 55
(9) Porungo, A. Araújo... 55
(10) Bongy, não corre... 55
(11) Peipio, J. Portilho... 55
(12) Marrocos, S. T. Camara... 55
(13) Cannes, S. Ferreira... 55
(14) Leste, J. Mesquita... 55
(15) Diolan, XX... 55
(16) Imbu, P. Coelho... 55
(17) Herperia, I. Souza... 55
(18) Royal Kiss, S. Ferreira... 55
8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 300.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):
(1) Rodar, F. Irigoyen... 55
(2) Fogo Bravo, D. Ferreira... 55
(3) Marfim, L. Rigoni... 55
(4) Carretor, C. Brito... 55
(5) Jacaranda Assu, R. Latorre... 55
(6) V. Ot. Reichel... 55
(7) Frontal, R. Freitas... 55
(8) Jota, O. Ulloa... 55
(9) Omar, I. Souza... 55
(10) Goro, S. Ferreira... 55

IDILIO — Cot. 30 — F. a força, agora. Corre muito no "lapele", também!
WELCOME — Cot. 60 — Marhorou, o irmão de Manguaritiribus.
PIREX — Cot. 60 — Não nos agrada.
LAVILLA — Cot. 35 — Desferida, é o melhor azar da carreira.
FLAG STAR — Cot. 50 — Não nos agrada. "Rachados" não é possível... Já poderia ter ganhado.
MANTIQUEIRA — Cot. 70 — Não gostamos. Inferior a Jaminda.
JAMINDA — Cot. 20 — Pelo "cartaz" que traz de São Paulo, é tão "barbada", quando o Fandango, "Raça", tem de "abral".

6.ª CARREIRA

LORD POLAR — Cot. 30 — "Arenático" e bem no percurso. Pode ganhar.
FIEL AMIGO — Cot. 30 — "Anda voando", e segundo o "Minguito" foi vítima de um "sandwich" involuntário no parêdo do Radar, domingo.
TARUMAN — Cot. 40 — Não confirma. Seu "apuro" encheu as medidas: 42" 315 na 700 metros.
EDSON — Cot. 50 — Volta num outro camarada. Um dos prováveis.
URUBIXABA — Cot. 80 — Capaz de "pregar uma peça" nos "sabidos", e outro cavalo na areia seca.
ITAMONI — Cot. 40 — Se correr, olho nele!
ISTAR — Cot. 80 — Só na grama. Leva a vontade de "exibir" do L. Leite.
JOIO — Cot. 25 — Deve ser o favorito e anda bem. Seu "cartaz" que os inimigos.
ABUNAN — Cot. 70 — Não nos agrada.
AJAHY — Cot. 50 — Continua melhorando. Serve para o placê.
BORORÉ — Cot. 100 — Pa-reu bravo. Azarão.
LAMEGO — Cot. 30 — Está ótimo e bonito como um "cicak".

Prognósticos do DIÁRIO CARICCA

Ecletico — Dona Stella — Disca
Itororó — Lorca — Saquarema
Caravana — Night Club — Jamburi
Jaboticaba — June — Alca
Idílio — Jaminda — Sargaso
Lord Polar — Lamego — Edson
Tres Pontas — Arroz Doce — Hispano
NESTOR COSTA PEREIRA.

• Ecletico e Dona Stella — 13
Lorca e Saquarema — Dupla 12
Night Club e Jamburi — Dupla 14
June e Alca — Dupla 33
Jaminda e Idílio — Dupla 34
Fiel Amigo e Joio — Dupla 13
Arroz Doce e Hispano — Dupla 24
LUIZ REIS.

Betting Duplo

7 Idílio — 11 Jaminda
1 Lord Polar — 11 Lamego
1 Tres Pontas — 3 Arroz Doce

7.ª CARREIRA

TRES PONTAS — Cot. 35 — O Arroz Doce é bom azar.
RAIO — Cot. 35 — Melhorando. Parece-nos, contudo, inferior aos Tres Pontas, no momento.
ARROZ DOCE — Cot. 27 — "Tirindo", o "petico". Pode ganhar.

8.ª CARREIRA

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 300.000,00 — A's 15,25 horas — (Betting):
(1) Lord Polar, D. Ferreira... 56
(2) Fiel Amigo, L. Coelho... 54
(3) Taruman, S. Camara... 56
(4) Edson, I. Souza... 58
(5) Urubixaba, R. Latorre... 56
(6) Itamoni, n. c... 56
(7) Istar, L. Leite... 56
(8) Joio, O. Ulloa... 56
(9) Abunan, L. Meszaros... 55
(10) Bororé, R. Filho... 56
(11) Lamego, P. Simões... 56
(12) Eglio, F. Irigoyen... 56
(13) Escalão, J. Mesquita... 56
(14) Rosário, L. Rigoni... 56
7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 250.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):
(1) Tres Pontas, A. Araújo... 56
(2) Ralo, L. Rigoni... 54
(3) Helenice, n. c... 56
(4) Arroz Doce, D. Ferreira... 54
(5) Magestade, R. Latorre... 52
(6) Haridan, A. Ribas... 50
(7) Cambui, J. Mesquita... 54
(8) Ben Hur, S. Ferreira... 54
(9) Denbiri, J. Araújo... 50
(10) Brontes, O. Ulloa... 58
(11) Hispano, J. Martins... 54
(12) Pilese, J. Portilho... 54
(13) Miss Henriette, P. Fernandes... 54

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVÁVEIS
1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 13,20 horas — (Betting):
(1) Ternura, O. Reichel... 56
(2) Parker, L. Rigoni... 58
(3) Sallin, S. Batista... 58
(4) Hiplas, B. Ribeiro... 56
(5) Mister X, L. Leite... 48
(6) Outubrinho, E. Vieira... 54
(7) Eu, N. Mota... 54
2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 horas — (Betting):
(1) Ladylove, J. Portilho... 55
(2) Nereida, J. Mesquita... 55
(3) Ninfa, J. Araújo... 53
(4) Casuarina, J. Morgado... 55
(5) Dalia, L. Meszaros... 55
(6) Bongá, O. Ulloa... 55
(7) Turandot, F. Madalena... 55
(8) Bola Dourada, S. Ferreira... 55
(9) Viscondessa, A. Ribas... 55
(10) Sabele, L. Coelho... 55
(11) Sralegre, D. Ferreira... 55
3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,20 horas — (Betting):
(1) Olympus, L. Rigoni... 54
(2) Mayling, R. Latorre... 54
(3) Picul, J. Simões... 54
(4) Apollita, F. Machado... 55
(5) Iron, O. Ulloa... 55
(6) Never Falls, I. Souza... 54
(7) Polidor, E. Cardoso... 54
(8) Alvaca, J. Portilho... 54
(9) Chiblena, I. Pinheiro... 50
(10) Linda Dona, J. Araújo... 52
(11) Pacalano, S. T. Camara... 58
(12) Irapianga, F. Irigoyen... 52
(13) Harem, S. Ferreira... 56
4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,50 horas — (Betting):
(1) Rodar, F. Irigoyen... 55
(2) Fogo Bravo, D. Ferreira... 55
(3) Marfim, L. Rigoni... 55
(4) Carretor, C. Brito... 55
(5) Jacaranda Assu, R. Latorre... 55
(6) V. Ot. Reichel... 55
(7) Frontal, R. Freitas... 55
(8) Jota, O. Ulloa... 55
(9) Omar, I. Souza... 55
(10) Goro, S. Ferreira... 55

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA HOJE

MONTARIAS PROVÁVEIS
1.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 13,20 horas — (Betting):
(1) Ecletico, J. Morgado... 51
(2) Elvira, I. Ribeiro... 51
(3) Dona Stella, R. Latorre... 54
(4) Disca, P. Coelho... 50
(5) Turuna, A. Ribas... 50
2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 14,20 horas — (Betting):
(1) Itororó, O. Ulloa... 52
(2) Saquarema, F. Irigoyen... 54
(3) Caore, A. Aleixo... 52
(4) Lorca, L. Rigoni... 51
(5) Birigui, A. Araújo... 56
(6) Al Arussa, R. Latorre... 50
(7) Estalo, A. C. Ribas... 58
(8) Taylor, n. c... 56
3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,50 horas — (Betting):
(1) Jamburi, O. Ulloa... 58
(2) Anhuma, E. Silva... 56
(3) Bruno, R. Filho... 58
(4) Caravana, R. Latorre... 52
(5) Polvorin, A. Tuello... 58
(6) Fifi, I. Pinheiro... 52
(7) Night Club, P. Simões... 58
(8) Darling, J. Araújo... 58
(9) Lavinia, C. Calleri... 52
4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,25 horas — (Betting):
(1) Jaboticaba, R. Latorre... 56
(2) Catua, N. Mota... 56
(3) Hydra, O. Reichel... 60
(4) Alalina, A. Ribas... 56
(5) June, O. Ulloa... 56
(6) Alca, P. Coelho... 56
(7) Edelfa, J. Mesquita... 56
(8) F. E. B. F. Machado... 56
(9) Maré, L. Rigoni... 56
5.º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 40.000,00 — A's 16 horas — (Betting):
(1) Sargaso, P. Simões... 55
(2) Chispa, S. Batista... 53
(3) Calimbá, F. Madalena... 53
(4) Palm Bench, n. c... 53
(5) Formiga, E. Silva... 53
(6) Altamisa, G. Costa... 53
(7) Idílio, O. Ulloa... 55
(8) Welcome, J. Martins... 55
(9) Pirex, J. Portilho... 55
(10) Haviia, J. Mesquita... 53
(11) Flag Star, J. Araújo... 53
(12) Mantiqueira, R. Filho... 53
(13) Jaminda, O. Reichel... 53
6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 1.200 em 77" — (Betting):
(1) SERRA NEGRA — A. Araújo... 50
(2) LEAR — O. Ulloa... 50
(3) CAMELOT — L. Rigoni... 600 em 37".

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Na reunião de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais, na pista de areia do Hipódromo Brasileiro: PARKER — L. Rigoni, 600 em 39".

HIPLAS — S. Ribeiro, 800 em 51" 4/5.

MISTER X — Fuá, 600 em 39" 4/5.

OUTUBRINO — E. Vieira, 700 em 44".

EU — Lad., 300 em 52" 3/5.

LADYLOVE — J. Portilho, 360 em 22".

NINFA — J. Araújo, 360 em 21" 3/5.

BONGA' — O. Ulloa, 600 em 38".

TURANDOT — Lad., 360 em 24".

BOLA DOURADA — R. Filho, 600 em 35" 4/5.

PIAUI — P. Simões, 600 em 36".

IRUN — A. Torres, 600 em 36".

POLIDOR — E. Cardoso, 600 em 40".

ALVACA' — J. Portilho, 700 em 47".

LINDA DONA — J. Araújo, 600 em 37", na grama.

PACALANO — S. Camara, 700 em 44".

IRAPIRANGA — A. Torres, 600 em 37".

RAPAR — F. Irigoyen — 700 em 48".

FOGO BRAVO — D. Ferreira — 600 em 49" 3/5.

CORRETOR — Lad. — 600 em 37" 4/5.

JACARANDA ASSU' — R. Latorre, 600 em 38" 4/5.

JECA — P. Tavares — 390 em 29".

OMAR — O. Reichel — 700 em 42" 3/5.

CHORO — J. Souza — 380 em 22".

FARRASCO — P. Vaz — 1.200 em 77".

MULTIPLE — V. Andrade — 1.000 em 64".

CID — L. Rigoni — 1.000 em 127", carreirão.

GUARAZ — O. Ulloa — 1.000 em 70".

TIROLESA — F. Irigoyen — 1.200 em 74" 2/5.

NERO — R. Latorre — 700 em 43" 4/5.

SERRA NEGRA — A. Araújo — 600 em 37" 3/5.

LEAR — O. Ulloa — 380 em 22" 2/5.

CAMELOT — L. Rigoni — 600 em 37".

Quatro Forfaits

A Secretária da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde de seguintes animais:
TAYLOR
CALM BEACH
ITAMONI
HELENICE

Forfaits Para Amanhã

Conforme declarações de forfait apresentadas ontem, a Secretária da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os seguintes animais:
JOTA
IGUANO
COJUBA

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova de sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

Quem Não Anuncia Se Esconde

TURFE

A CORRIDA DO DIA 7

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — 1.400 metros — A 14.50 horas — Cr\$ 20.000,00:	1º Nuvem, E. Castillo .. 50
2º PAREO — 1.400 metros — A 14.50 horas — Cr\$ 20.000,00:	2º Cyclamen, O. Ulloa .. 50
3º PAREO — 1.400 metros — A 14.50 horas — Cr\$ 20.000,00:	3º Jocosa, L. Rigoni .. 50
4º PAREO — 1.400 metros — A 14.50 horas — Cr\$ 20.000,00:	4º Jutlandia, A. Araujo .. 50
5º PAREO — 1.400 metros — A 14.50 horas — Cr\$ 20.000,00:	5º PAREO — "Sete de Se- nto" — 1.300 metros — A 16 horas — (Betting) —
6º PAREO — 1.400 metros — A 14.50 horas — Cr\$ 20.000,00:	6º PAREO — 1.400 metros — A 14.50 horas — Cr\$ 20.000,00:
7º PAREO — 1.400 metros — A 14.50 horas — Cr\$ 20.000,00:	7º PAREO — 1.400 metros — A 14.50 horas — Cr\$ 20.000,00:
8º PAREO — 1.400 metros — A 14.50 horas — Cr\$ 20.000,00:	8º PAREO — 1.400 metros — A 14.50 horas — Cr\$ 20.000,00:
9º PAREO — 1.400 metros — A 14.50 horas — Cr\$ 20.000,00:	9º PAREO — 1.400 metros — A 14.50 horas — Cr\$ 20.000,00:
10º PAREO — 1.400 metros — A 14.50 horas — Cr\$ 20.000,00:	10º PAREO — 1.400 metros — A 14.50 horas — Cr\$ 20.000,00:

MERCADOS

CAMBIO O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu a libra a Cr\$ 75 4416 o dólar a Cr\$ 17,72 e comprou a Cr\$ 74,07 14 e a Cr\$ 18,36 respectivamente.	OURO FINO O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr\$ 20.8176.
MÉDIAS CAMBIAIS A Câmara Sindical forneceu as seguintes médias de câmbio:	BOLETA DE VALORES Estabelece a Boleta ontem com trabalhos mais desenvolvidos e com os negócios realizados em escala regular.
COMPRAS Belgica .. 0,4271 0,4193 Portugal .. 0,7526 0,7315 Nova York .. 74,4416 74,0714 Suíça .. 4,3738 4,2595 Suécia .. 5,2145 5,1108 Paris .. 0,0698 0,0675 Argentina .. 3,9204 3,8252 Tcheco .. 0,3744 0,3678 Dinamarca .. 3,9008 3,83 Uruguai .. 8,4324 8,1148 Bolívia .. 0,4457 Holanda .. 7,0574 6,9203	BOLETA DE VALORES Estabelece a Boleta ontem com trabalhos mais desenvolvidos e com os negócios realizados em escala regular.
COMPRAS Belgica .. 0,4271 0,4193 Portugal .. 0,7526 0,7315 Nova York .. 74,4416 74,0714 Suíça .. 4,3738 4,2595 Suécia .. 5,2145 5,1108 Paris .. 0,0698 0,0675 Argentina .. 3,9204 3,8252 Tcheco .. 0,3744 0,3678 Dinamarca .. 3,9008 3,83 Uruguai .. 8,4324 8,1148 Bolívia .. 0,4457 Holanda .. 7,0574 6,9203	BOLETA DE VALORES Estabelece a Boleta ontem com trabalhos mais desenvolvidos e com os negócios realizados em escala regular.

1 Idem Cr\$ 500 340 00 78 D. Emis port 670 00	100 Idem .. 472 00 20 Idem .. 23 00 250 White Martins Cr\$ 200,0 800 00
Obrgs: 500 Guerra Cr\$ 100 70 00 2 Idem .. 71 00 110 Idem .. 141 00 5 Idem Cr\$ 200 142 00 9 Idem .. 353 00 2 Idem Cr\$ 500 778 00 1 Idem .. 720 00 55 Idem .. 720 00 123 Idem .. 3 600 00 46 Idem Cr\$ 5000 3 620 00 41 Idem .. 3 620 00	Debitores: 80 Rco. L. Brasileiro Cr\$ 200,0 8 200 00 428 Cia. D. Santos Cr\$ 200 7 159 000
Aplic: Estaduais: 157 Minas 7 % pt. 1177 618 00 308 Minas 1.ª Serie 165 00 60 Idem 2.ª Serie 134 00 20 Idem .. 153 00 1 Pernambuco 50 00 13 Rod. E. Rio 534 00 200 Idem .. 540 00 30 Unif. S. Paulo 830 00 Municipais do D. Federal: 58 Emp. 1904 pt. 530 00 100 Idem 1906 pt. 167 00 11 Dec. 1950 .. 178 00 Municipais dos Estados: 100 Pref. Julz de Fora .. 700 00	Vendas Judiciais: Div. Publica: 4 Obrgs. Tes. 1930 C/Juros .. 870 00 1 Obrgs. Guerra de Cr\$100 C/Juros 73 00 2 Idem .. 200 00 3 Idem Cr\$ 200 146 00 11 Apl. Minas 1.ª Serie .. 167 80 8 Idem 2.ª Serie 156 00 9 Idem 3.ª Serie 20 00 1 Pernambuco 50 00 14 Rod. E. Rio C/Juros .. 538 00 4 E. Rio Ect. 2.ª Serie .. 870 00 7 S. Paulo 5 % 205 50 3 Municipais de 1931 .. 153 50
Companhias: 10 Nacional de Seg. de Vida Sul Am. Cr\$ 100 1 000 00 91 Progresso Ind. do Brasil Cr\$ 200 00 .. 900 00 275 Emp. Transp. Aerovias Brasil Cr\$ 200 00 .. 200 00 283 Brasileira de E. Elétrica de Cr\$ 200 00 Nom. 200 00 111 Carlioca Indus. trial Cr\$ 100 100 00 211 D. Santos Nom. Cr\$ 200 00 .. 175 00 35 Idem port. .. 180 00 170 Exenssio Terri torial Cr\$ 200 400 00 3 Sid. R. Mineira pt. Cr\$ 200 471 00	CAFE A TERMO Abertura Meses Vend. Comp. Setembro .. 70,30 70,20 Outubro .. 71,20 71,00 Novembro .. 72,20 72,00 Dezembro .. 73,60 73,50 Janeiro (1950) .. 74,80 74,70 Fevereiro .. 76,00 75,80 Vendas 14.000 sacas. Mercado do firme.

O RADIO

"Pista" Livre...

Ricardo Galeno



Há vários anos que o compositor João de Barro, também conhecido por Braguinha, vem obtendo a primeira colocação (e às vezes a segunda também) no concurso que a Prefeitura faz realizar com o objetivo de premiar a marcha e o samba mais carnavalescos.

Cansado, naturalmente, de vencer sempre e sofrer, em consequência, as críticas mais acerbadas por parte da maioria dos compositores, resolveu o autor de "Gato na tuba", "Chiquita bacana" e tantos e tantos outros sucessos, não mais correr no "páreo" da melhor ou das melhores músicas carnavalescas, deixando assim a "pista" livre para quem pretender chegar até o fim da "corrida".

Claro está que, com o seu afastamento, o novo "Braguinha", isto é, a nova "vitima" da preferência da Comissão Julgadora do referido concurso será sem dúvida alguma o querido Haroldo Lobo, verdadeira fábrica de "bombas", e que costuma tomar conta da cidade durante os festejos de Momo.

Resistirá por muito tempo a pressão da rapaziada? Familiarizar-se-á o novo "felizardo" com a palavra "marmelada"? O tempo dirá, meus queridos, o tempo dirá.

"HORA DA BOA VONTADE"
Todas as sextas-feiras, o notável "producer" Alzira Zarurem seu programa denominado "Hora da Boa Vontade", que vai ao ar através da onda da Rádio Globo, no horário das 17 às 18 horas, mostra como seus ouvintes podem contribuir para a melhoria do padrão de vida moral e espiritual dos golpeados pelas desgraças da vida. É um programa que vale a pena ser ouvido.

NAO SE ESQUEÇA!
Silvio Caldas, o "caboclinho" querido, interpretará em sua audição de amanhã, às 12.35 horas, na Rádio Tupi, as seguintes páginas musicais: "Cabelos Brancos", "Saudade", "Sorriso da minha dor", "Vestido de Lagrimas", "Félio de coração" e os filhos do São Cristóvão e do Canto do Rio.

EM DIA
A dupla Zé e Zilda já regressou de Manaus e já está atuando na emissora da Avenida Venezuela. — Alvarenga e Ranchinho estrearão amanhã na G-3 às 21.30 horas. — A Associação de Canto Coral realizará uma série de programas ao microfone da Rádio Ministério da Educação. O primeiro programa irá ao ar hoje, às 21.30 horas. — Teve lugar ontem, às 16 horas, a inauguração dos novos estúdios da Continental Ltda. — Roberto Silva gravou brevemente em disco "Star", mais uma legítima "bomba" de Geraldo Pereira. Trata-se do samba "A Minha Companhia". — E é só.

VIOLETA KUNDERT NOS CONCERTOS DA P. R. E. 3
Para a próxima segunda-feira anuncia a Rádio Globo a apresentação da notável pianista Violeta Kundert, de nacionalidade suíça e considerada como uma das primeiras concertistas da Alemanha. A crítica especializada disse dela: "uma técnica tão maravilhosa, aliada a uma expressão tão perfeita de sentimento e elegância que, involuntariamente, se pensa em Wladimir Horowitz, um dos maiores pianistas do mundo."

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO
O correto locutor Heber Lobato, da Rádio Mauá, que redige e apresenta o programa "Acerte seu relógio", fará realizar, amanhã, um piquenique, a bordo do navio "Mocanguê", que partirá do cais do Lloyd às 8.30 horas para a Ilha de Paqueta.

Agradeço o atencioso convite e prometo comparecer sem falta.

PROGRAMAÇÕES
Rádio Ministério da Educação
20.00—Lira do povo;
20.30—Lendo e contando;
20.45—Suplemento musical;
21.00—Londres Informa;
21.15—Interlúdio;
21.30—1.º Concerto da Associação de Canto Coral;

FECHAMENTO
Meses Vend. Comp.
Outubro .. 71,80 71,40
Setembro .. 8,70 70,50
Novembro .. 72,70 72,30
Dezembro .. 74,00 73,60
Janeiro (1950) .. 75,50 75,10
Fevereiro .. 71,30 70,90
Vendas 1.500 sacas. Mercado do firme.

AGUCAR
Continuava ainda ontem, esse mercado sustentado sem modificação na tabela de preços e com negócios menos ativos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Entradas 8.700 sacas de Campos. Saídas 3.700. Existência 8.000 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILOS
Branco cristal .. 187 00
Cristal amarelo .. 171 00
Mascavos .. 156 50
Mascavinho .. 156 50

ALGODAO
Ontem o mercado de algodão em rama regulou-se e com os preços mantidos na base anterior. Os negócios verificados foram menos animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Entradas nada. Saídas 341 Existência 4.808 fardos.

COTACÕES POR 10 QUILOS
Fibra longa
Serido:
Tipo 3 .. 180 00 a 182 00
Tipo 4 .. 178 00 a 178 00
Fibra média:
Serido:
Tipo 3 .. 170 00 a 172 00
Tipo 5 .. 135 00 a 137 00
Gears:
Tipo 3 .. 160 00 a 162 00
Tipo 5 .. 150 00 a 152 00
Paulista:
Tipo 5 .. 145 00 a 148 00

GENEROS
O movimento verificado foi o seguinte:

ENT. Sald.
Feijão sacos .. 4.384 1.130
Parrinha sacos .. 600 400
Arroz sacos .. 9.506 2.900
Milho sacos .. 3.440 710
Agucar sacos .. 6.063 1.700
Banha .. 135 190
Charque fardos .. 925
Cebolas vol. .. 925
Manteiga quilos .. 1.615

APRESENTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT

ANTARCTICA

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

TUBERCULOSE E RAIO X

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas
— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA
Cons. SENADOR DANTAS
40, 4.º andar
— Telefone: 42 7209 —

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude na Escola de Engenharia Santa Helena (especializada) e seja um técnico em montagem e conserto com três meses. Aulas noturnas às 22.45, 4.ª e 6.ª-feira, de 20 às 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anotação de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado mínimo de Cr\$ 3.000,00. Aproveitamento moderno. Matrículas abertas — (18 vagas). Rua Antônio do Carmo, 134, próximo à Praça do Carmo.

DISCOS

Compro Usados
CLASSICOS
E POPULARES
Rua S. José, 67 - Tel. 42-2577

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
3 VISCONDE RIO BRANCO
N. 47 - 1.º - Tel. 42-5503
Hora popular das 19 às 19 horas

OS PRÊMIOS DO LIV SALÃO

Pelos juizes de Pintura, Escultura e Gravura de Medalhas do 54º Salão Nacional de Belas Artes, foram ontem conferidos os seguintes prêmios honoríficos, cujo resultado será ainda submetido à aprovação do presidente do certame, sr. Rodrigo M. F. de Andrade.

Divisão Moderna — Pintura:
Não foram conferidos Medalhas de Ouro e Prata; foram dadas Medalhas de Bronze aos expositores Paulo Sangiuliano, João Maria dos Santos e Flavio C. Tanaka; Menções Honrosas a Lothar Charron, Glauco Rodrigues, Maria Bastos, Nelson de Oliveira Machado, Benina Katz, Roberto José Pegueiro, P. Alves, Ieda Navarro e Darci Valença Lima.

Escultura — Medalhas de Prata: a Marta Barros, Zelia Nunes e Francisco Stockinger; Medalha de Bronze a Abelardo Ivo e Margaret Spence.

Divisão Geral — Pintura:
Medalha de Ouro a Salvador Pujals Sabater; Medalhas de Prata a José Menezes, J. Maria de Almeida e Sobragi Gomes Garolito; Medalhas de Bronze a Abelardo Zalmar, Aracangelo Yanelli, Geraldo Freire de Castro, Luiz Rego de Freitas Silva e Wilton Tonelli Rebello; Menções Honrosas a Henriette Vayssiere, Silvio Azamor de Oliveira, Stello Dalto Santos, Rita Rosemeier, José Antônio Ribeiro, Renato de Almeida, Miguel Moura, Maurício de Magalhães, Mário A. Almeida, Marcos de Paula Luiz Grando, Kurt Botger, Jullio Alves Fernandes, Isabel Pons, Geraldo Noce, Gerson Tavares, Durval Pereira, Daura Melo, Armando de Lima, Antonio Tavares de Oliveira, A. Gadelha Borges, Glicério Geraldo Canekasso.

Escultura — Medalhas de Ouro: a Ricardo Cipicchia; Medalhas de Prata a Gaetano Fracozzi, Caridade de Andrade, Maria Andrade.

Gravura de Medalhas — Medalha de Ouro: a Francisco Marinho.

Nas seções de Desenho, Artes Gráficas, Arquitetura e Artes Aplicadas, foram distribuídos os seguintes prêmios:

Divisão Moderna — Desenho e Artes Gráficas: Ilgen Kerr, Medalha de Ouro; Sorete Almeida, Renina Katz, Alberto Dezon, Medalha de Prata; Carlos Thiré, Levi Menezes, Inlinda Muniz e Wellington Junior, Medalha de Bronze; Evandro Torres e Salvador S. Ferreira, Menções Honrosas.

Artes Aplicadas: Tadahsi Kaninaga, Medalha de Prata; Herbert Aurelio Abraham e Hilda Goliz, Medalhas de Bronze; Maria Silvia Camacho e Fabiane Balerin, Menções Honrosas.

Divisão Geral — Artes Aplicadas: Gutman Bicho, Medalha de Ouro; Jarkas Brasil de Moraes e Tadahsi Kaninaga, Medalhas de Prata; Elise Aleixo Fabiana Ballarín, Maria José Soares de Matos e Sílvia Fisanav, Medalhas de Bronze; Helena Aires de Souza, Herbert Amorim, Abraham e Leo Gama, Menções Honrosas.

Nas seções de Arquitetura moderna e geral não foram concedidos prêmios.

Troféu "Duque de Caxias"

COMPARECERAO OS MILITARES

A Regata Força Aérea Brasileira deste ano está fadada a marcar um êxito sem precedentes na história do "Iatismo" metropolitano. É que além de ser instituído pelo Carlioca Iate Clube, grande patrocinador da importante prova veleira, uma rica Taça com o nome de Duque de Caxias, patrono do Exército Nacional, e também instituídos prêmios com os nomes dos grandes vultos do passado da gloriosa Marinha de Guerra do Brasil, a Regata FAB, contará com a participação de todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Vela e Motor, indo tal fato fazer aumentar a importância da disputa. Por outro lado o Carlioca I. C. endereçou convites aos ministros das pastas honradas que são, a Aeronáutica, Guerra e Marinha, como também o prefeito e outras altas autoridades.

A regata terá início sábado às 16 horas e se prolongará até as primeiras horas da madrugada de domingo, e terá como das vezes anteriores como rota o contorno da Ilha de Paqueta, numa distância de mais de 20 milhas náuticas.

Aconteceu na F. M. F.
O Flamengo pediu o "pass" de Barros ponteiro esguerdio vinculado ao Atlético Mineiro, para o seu plantel de profissionais.

O São Cristóvão pediu a carteira de atleta de Ernane no vo profissional.

O São Cristóvão pediu a transferência de Alcidesio ex. defensor do America. Em virtude do seu antigo contrato constar "pass livre" Alcidesio foi oficialmente transferido para o clube alvo.

Foram registrados os novos contratos de Paraguayo e Juvenal pelo Botafogo e Alcidesio pelo São Cristóvão.

Disputam-se Hoje os Jogos Colegiais
As 14 horas, no ESTADIO DO FLUMINENSE

Amanhã, no Estádio do Fluminense, será realizado o Campeonato Colegial de Atletismo, promovido pela Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Saúde.

Estão inscritos 18 colegios e ginásios, reunindo ao todo 486 atletas-estudantes.

A competição, que está marcada para as 14 horas, será precedida de um desfile de todos os concorrentes, seguindo-se o juramento do atleta e outras festividades dos jogos colegiais.

Estão convidados a comparecer ao órgão alistador da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, até o dia 25 do corrente, a fim de regularizarem a situação militar de preferências para o Serviço da Armada, os alistados das classes de 1931 e 1932.

Malcher na Direção do Jogo Flamengo x Botafogo

Juizes sorteados, ontem, para os jogos de amanhã: FLAMENGO X BOTAFOGO Profissionais: Alberto Malcher.

Juizes: Ford e Juvenal; Lowe.

OLARIA X AMERICA
Juiz: Roberts.

S. CRISTOVÃO X MADUREIRA
Juiz: Mario Viana.

CANTO DO RIO X BONSUCESSO
Juiz: Bill Martin.

O juiz Mac Pherson Dundas irá com o Fluminense a Juiz de Fora.

Civis Chamados a Capitania Dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio

Estão convidados a comparecer ao órgão alistador da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, até o dia 25 do corrente, a fim de regularizarem a situação militar de preferências para o Serviço da Armada, os alistados das classes de 1931 e 1932.

PÃO SÓ UMA VEZ POR DIA E SEM ENTREGA A DOMICÍLIO, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA



Os bombeiros combatendo as chamas, vendo-se o fogo lançando nos fardos de algodão, depositados no trapiche.

Três Mil Fardos de Algodão Arderam Durante Três Horas

Prejuízos Avaliados Em Quase 4 Milhões de Cruzeiros — O Sinistro do Trapiche da Praia de São Cristóvão

Ontem, cerca das 18 horas, manifestou-se um incêndio de grandes proporções nas "Armas Gerais Novo Mundo", sito à Praia de São Cristóvão n.º 343, de propriedade do sr. Mario Lemos.

Após o alarme, rumaram para o local os bombeiros do Quartel Central, da 1.ª Zona, do Ceju e do Posto de Benfiteira, comandados pelo tenente Valtier e supervisionados pelo major Rufino.

O LOCAL
O trapiche é sublocado a 4 firmas diversas: Companhia

Textil Anglo-Americana, com depósito de algodão, de propriedade do sr. Flauto Guerra; Valdemar F. Lu, com o mesmo ramo de negócio; Serriaria, de Luiz Abrantes; e Oficina de Marmore, de propriedade do sr. Bento José.

O fogo atingiu as mercadorias dos três primeiros, não alcançando a Oficina de Marmore, onde também existe uma serraria, graças aos ingentes esforços dos bombeiros.

OS PREJUÍZOS
Os prejuízos materiais foram enormes.

A "Companhia Textil Anglo-Americana", cujo proprietário se encontra no Ceará, teve um prejuízo, segundo informações do fiel do trapiche, de cerca de 2 milhões e 500 a 3 milhões de cruzeiros; o sr. Valdemar F. Lu, que se encontrava no local, informou-nos calcular os seus prejuízos em trezentos mil cruzeiros, pois as suas mercadorias estão seguras em cem mil; quanto à Serriaria do sr. Luiz Abrantes, os prejuízos não foram consideráveis, uma vez que apenas algumas toras foram atingidas.

Calcula-se em 3 mil o total de fardos queimados.

DETIDOS
Embora nada sabendo acerca das causas do incêndio, a

policia deteve o vigia João Alexandre, para averiguações.

O dr. Mario Lemos, proprietário do trapiche, foi também detido, em virtude de haver desrespeitado os cordões de isolamento.

FALTOU AGUA
Os bombeiros estavam empregando bombas de sucção, pois os encanamentos somente deixavam passar pequena quantidade de água, impedindo que um número maior de mangueiras fosse instalado.

O TEMPO
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Sueste e nordeste.
MAXIMA — 31.1.
MINIMA — 18.2.

Após Rápida Troca de Palavras o Desordeiro Matou o Operário

CRIME NA RUA VISCONDE DE NITERÓI — VÁRIOS GOLPES DE FACA

Ontem, cerca das 19 horas, na rua Visconde de Niterói, em frente ao número 458, o operário Neneio Inácio Lolo

foi solteiro, de 22 anos de idade, residente à rua Soróa n.º 61, na estação de Padre Miguel, foi assassinado a faca, pelo indivíduo Deusdedit Felix de Castro, solteiro, de 23 anos de idade, domiciliado na Estrada da Pedrinha n.º 193, nas proximidades do morro do Jacaré.

O CRIME
Deusdedit, após ligeira discussão com o operário Neneio por motivos de meros, acabou de uma faca e vibrou-se vários golpes, após o que tentou fugir do local, sendo recuado e conduzido para a delegacia do 19.º Distrito, onde foi autuado na forma da lei.

A vítima morreu imediatamente no local, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Com os disparos o diretor do Jardim Botânico, acompanhado do seu filho, acabou de morrer, sendo recebido a bala pelo assassino que, em desabalada carreira, logrou escapar ao flagrante.

FERIDO O MENOR
Um dos projéteis atingiu o menor no pescoço sendo por esse motivo socorrido por uma ambulância e internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.

Identificado do fato, o comissário de dia no 1.º distrito compareceu ao local e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, iniciando diligências no sentido de capturar o criminoso.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O TABELAMENTO

Decisões da Assembléia Dos Proprietários de Padaria—Pedido ao Prefeito Para Que Advogue a Causa da Majoração de Preços

A assembléia dos proprietários de padarias, ontem realizada, resolveu impetrar mandado de segurança contra a C. C. P., visando a restabelecer o antigo tabelamento e mais: suspender a entrega a domicílio, a partir de quinta-feira, iniciar trabalho de fabrico às 5 horas da manhã e a venda às 8 horas; responsabilizar a C. C. P. pelas medidas adotadas, expedindo a respeito o comunicado ao povo e ao presidente da República; continuar em sessão permanente até solução favorável do caso.

NADA FEITO
Abrindo a reunião o presidente da Mesa, sr. Manoel Rodrigues Alves, fez uma exposição sobre os entendimentos havidos entre a Comissão de delegados da assembléia e a C. C. P., declarando que seus esforços resultaram infrutíferos.

Antes de dar a palavra aos demais participantes da assembléia, advertiu-os de que deveriam policiar a sua linguagem, evitando termos ofensivos às autoridades.

INTUIÇÃO
Não obstante, o primeiro orador, sr. Aurelio Gonçalves de Oliveira, explicando a causa de haver resignado ao posto que lhe cabia na Comissão de delegados, disse que de antemão sabia não ser possível tratar com a C. C. P. e não queria entregar-se a um esforço inútil.

MEIA CULPA
A seguir, o sr. Milcíades Morgado pediu a palavra, para reconhecer que havia errado, quando, chamado à C. C. P., concordara com a redução de preços.

Contudo, acha que o governo não deve fazer com que toda a classe pague pela falta que só ele cometeu.

MANDADO DE SEGURANÇA
Com a palavra, o sr. Joaquim de Oliveira propôs que a classe impetrasse mandado de segurança contra o tabelamento.

O cético sr. Aurélio Gonçalves de Oliveira manifestou-se contrário, pois acredita inutil também apelar para a Justiça em favor da causa dos panificadores.

Memorize que ganhassem, de moraria um ano ou mais. Seria possível até que o mandado fosse decidido quando houvesse outro governo empossado.

O sr. Joaquim de Oliveira prometeu que a Justiça decidiria em 48 horas.

O sr. Alfredo Marques também defendeu a impetração do mandado.

Finalmente, a assembléia aprovou a proposta.

AS OUTRAS MEDIDAS
Seguiu-se a leitura da proposta do sr. Augusto Dias Leal, referente às demais providências já enumeradas, igualmente aprovadas pela assembléia.

Aprovaram os padeiros também uma proposta do sr. Arnan Santana, no sentido de ser enviada ao prefeito Mendes de Moraes uma mensagem solene, tendo que o chefe do Executivo municipal advogue a sua causa junto ao ministro do Trabalho, para conseguir que o sr. Honório Monteiro atenda ao memorial, que já lhe foi entregue, sobre a revogação da portaria da C. C. P..

Chega Domingo o Deputado Israelita Menachem Beguin

O deputado Menachem Beguin, ex-comandante em chefe do "Irgum Zvai Seumi", que estava sendo esperado ontem, só chegará amanhã, domingo.

Vindo em avião da Panair, o líder judeu desembarcará às 18 horas, no Galeão, devendo na próxima segunda-feira, às 8 horas da manhã, dar uma entrevista coletiva na A. B. I.

IMPETRARAM MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A CCP

POR CAUSA DA REDUÇÃO NO PREÇO DO AZEITE PORTUGUÊS

Inconformados com a redução de Cr\$ 7.90 em quilo de azeite português, os diretores dos sindicatos do comércio varejista e atacadista do Rio de Janeiro impetraram ontem na justiça comum um mandado de segurança contra o ato da Comissão Central de Preços.

RECAPITULANDO
A deliberação baixista da

Instruções Para Cobrar Atrasados

Dando guarida a uma indicação do conselheiro José Augusto Seabra, o Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social, gerirá aos presidentes dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e expedição de instruções, sobre a retenção das contribuições arrecadadas por parte das empresas vinculadas a essas instituições sociais.

Sabe-se que são um grande número as empresas e firmas comerciais, nesta capital e nos Estados, com seus débitos atrasados.

Encontram-se atualmente em afiliva situação os moradores da rua Evaristo da Veiga 150, diante da imposição da Prefeitura que pretende demolir o prédio em questão para iniciar as obras de desmonte do morro de Santo Antônio. Deveriam ser despejados, ontem, duas firmas comerciais estabelecidas naquele local, ocorrendo caminhar da Prefeitura e guardas municipais. Conseguiram porém, os advogados das duas firmas um novo prazo, de uma semana, para a mudança de pessoal.

O andar superior do prédio é uma habitação coletiva, e os fundos da loja situa-se a Vila Hilda, com uma infinidade de pequenos quitus abrigando numerosas famílias. A todo se alojam, tanto na Vila como no andar superior, cerca de duzentas pessoas. Estão

O CRIME ATÉ QUANDO? TIMBAÚBA

Não é demais insistir com o sítio gestor policial no sentido de voltar suas vistas para o número considerável de pessoas que ultimamente têm sofrido vexames ocasionados por parte de algumas autoridades policiais, e de seus agentes, a pretexto de obter confissões ou esclarecimentos que permitam solucionar vários casos de roubos e de assassinatos.

Na análise de apurarem com rapidez todos os casos trazidos ao seu conhecimento, desprezando os meios normais de investigação, por meio de uma técnica que deve ser usada nas investigações, fugindo às extensões estabelecidas nos textos legais, certas autoridades, umas demonstrando completa ignorância das funções que desempenham, outras revelando de forma evidente o "libido" sangulário de que se acham possuídas, não hesitam em recorrer a processos que se notabilizam ao tempo em que o direito do homem e as garantias individuais não passam de mero sonho dos que desejam ver implantados na terra os preceitos de igualdade, fraternidade e liberdade.

Por mais incrível que pareça, em nenhum período da legalidade, antes de 1930 ou depois de 1945, a Polícia desta cidade recorreu a um expediente tão mesquinho como é o de sequestramento de quem se encontra preso.

Vários fatores têm favorecido a implantação de prática tão contrária à formação espiritual de um povo como o brasileiro, que desde seus primórdios se habituou ao respeito às leis divinas.

Entre os fatores que mais têm concorrido, presentemente, para a execução de métodos tão antinormais como bárbaros, é de destacar-se, pela sua grande importância, a impunidade em que finam aqueles que não se pelam de espancar, pelos meios mais cruentos, os que se encontram sob sua custódia.

Fossem punidos severamente os sequestradores; sofressem, ao lado das penas administrativas, a sanção da Justiça; sentissem eles o peso inextinguível da lei, chamando-os à realidade através de uma punição rigorosa, na certa aquele hábito revoltante, aquele costume peculiar aos povos bárbaros, aquele sistema de polícia que lembra as épocas calamitosas da Inquisição e dos Torquemadas, não mais teria aceitação entre nós, maxime quando o país se encontra integrado em regime puramente democrático.

Mas, infelizmente, os casos se sucedem, em uma sequência de assombrar, sem que as punições apareçam com a constância que era de desejar. O resultado é fácil de constatar.

Convencidos de que nada lhes acontecerá; certos de que a "valentia" de que deram provas tão abundantes aumentará seu cartaz; na presunção de que aquilo que seria um desprimor em qualquer outro ambiente no meio policial é cartaz, é merecimento, os espancadores não perdem a oportunidade para pôr à calva seus instintos de bestialidade. E o resultado, para tristeza nossa e desmoralização do órgão encarregado de fazer cumprir a lei.

Até quando?

Construção de Teatros Nos Bairros da Cidade

A's 11 horas de hoje, vai ter-se a com o prefeito Mendes de Moraes uma comissão de artistas da cidade a fim de pedir a sanção do projeto, aprovado pela Câmara Municipal, que dispõe sobre a construção de teatros nos bairros.

A finalidade da medida é a maior difusão de obras de esp. n.º cionais, contribuindo deste modo para mais e promover o público daquela arte.

BREVEMENTE, O DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

DESPEJOS NA RUA EVARISTO DA VEIGA — A SITUAÇÃO DOS MORADORES

Encontram-se atualmente em afiliva situação os moradores da rua Evaristo da Veiga 150, diante da imposição da Prefeitura que pretende demolir o prédio em questão para iniciar as obras de desmonte do morro de Santo Antônio. Deveriam ser despejados, ontem, duas firmas comerciais estabelecidas naquele local, ocorrendo caminhar da Prefeitura e guardas municipais. Conseguiram porém, os advogados das duas firmas um novo prazo, de uma semana, para a mudança de pessoal.

O andar superior do prédio é uma habitação coletiva, e os fundos da loja situa-se a Vila Hilda, com uma infinidade de pequenos quitus abrigando numerosas famílias. A todo se alojam, tanto na Vila como no andar superior, cerca de duzentas pessoas. Estão

todos intimados a se mudarem das suas moradias, mas não podem fazê-lo pela absoluta falta de casas.

O prédio n.º 105 e a Vila Hilda pertencem ao capitão Gervasio Joaquim Alves de Almeida, que tudo teve que vender a Prefeitura, pelas razões acima expostas. Por aquele local passaram os tubos do sistema hidráulico de desmonte do morro de Santo Antônio. O prédio n.º 130 também será demolido para a passagem dos tubos. Até se estabelecer a firma Wally Bernhoff & Cia., que, notificada pela Prefeitura, pediu prazo para a mudança de pessoal, a loja foi alugada a Auto Lux, que, juntamente com a União dos Comércio do Rio de Janeiro, situada no bairro de Botafogo, possui o contrato estipulado pela Prefeitura.

Não Será Suspenso o Tráfego de Barcas Para as Ilhas

Correu esta semana a notícia de que a Cantareira iria suspender o tráfego de barcas para as ilhas de Governador e Paqueta, em virtude das mesmas estarem causando prejuízos à empresa, decisão essa que provocou imediatas providências do general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, ficando assentado inicialmente que a Prefeitura ficaria com esse encargo.

Ontem, às últimas horas da tarde, o sr. G. B. F. Noelle, diretor da Cantareira, procurou o general Mendes de Moraes a fim de prestar esclarecimentos ao governador da cidade, justificando ao mesmo tempo a ameaça da Cantareira de suspender o tráfego de barcas para as ilhas de Governador e Paqueta, em virtude das mesmas estarem causando prejuízos à empresa, decisão essa que provocou imediatas providências do general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, ficando assentado inicialmente que a Prefeitura ficaria com esse encargo.

Incendiou-se a Loja de Capas

Os Danos—Um Milhão de Cruzeiros, o Seguro

As primeiras horas da noite de ontem, interrompu um incêndio no interior da loja de "Capas Fuchs", situada na praça da República, 78 de propriedade de Berek Fuchs brasileiro naturalizado, branco de 44 anos de idade, domiciliado à rua Condi do Bonfim 213, apartamento 4 e Zangueiro. O incêndio começou na loja de 30 anos de idade, de nome realista à rua Hilda 230 apartamento 501.

Comparecendo imediatamente